




WWW.COFRE.ORG



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

COFRE DE PREVIDÊNCIA
DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO



COFRE DE PREVIDÊNCIA
DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

Sede

Rua do Arsenal, Letra E, Apt. 2500,
1112-803 Lisboa

Atendimento ao Público

Rua dos Sapateiros, n.º 58, Lisboa
09:00 às 16:00

Contactos

geral@cofreprevidencia.pt
213 241 060

ACOMPANHE-NOS

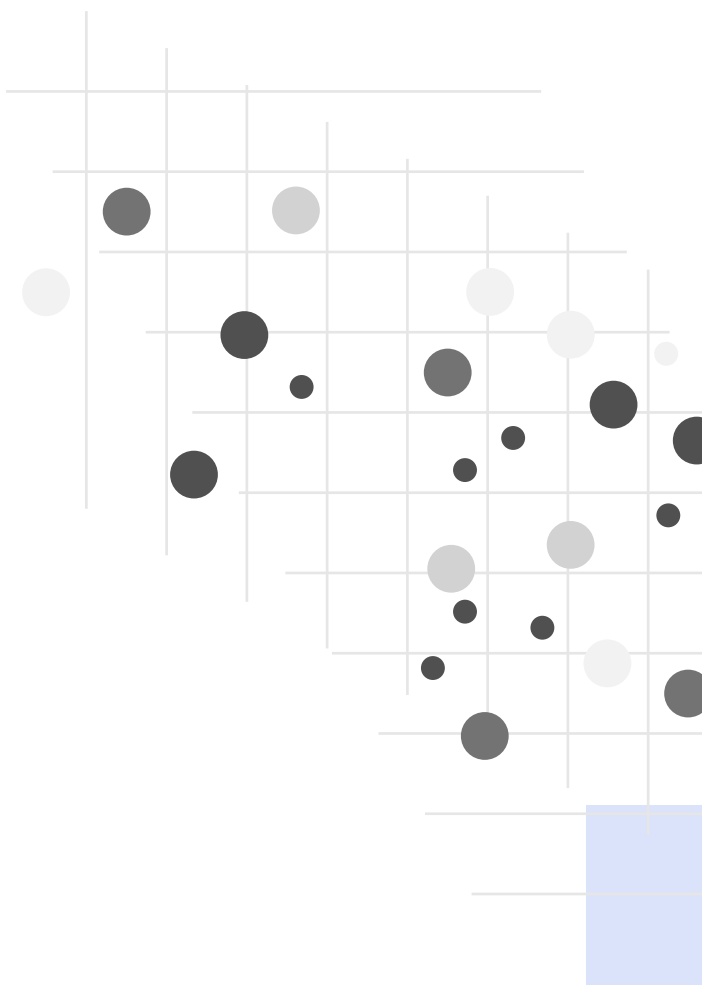
Site: www.cofre.org
Facebook: [cofredeprevidenciafae](https://www.facebook.com/cofredeprevidenciafae)
Instagram: [cofredeprevidencia](https://www.instagram.com/cofredeprevidencia)

Índice

I. Plano de Atividades.....	5
Nota introdutória.....	5
Atividades relevantes a desenvolver.....	8
2.1. Residências Sénior.....	8
Residência Sénior de Vila Fernando.....	8
Residência Sénior de Loures.....	9
2.2. Centros de Lazer.....	10
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã.....	11
Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão.....	11
2.3. Residências Universitárias.....	12
Residência Universitária de Lisboa.....	13
Residência Universitária do Porto.....	14
2.4. Departamento Financeiro.....	15
2.5. Gabinete Jurídico e Contencioso.....	17
2.6. Área de Benefícios dos Sócios, Atendimento e Arquivo.....	19
2.7. Área de Informática.....	20
2.8. Área de Gestão do Património.....	22
e Habitação.....	22
2.9. Área de Comunicação.....	23
2.10. Gabinete de Recursos Humanos.....	25
II. Orçamento Ordinário.....	28
Enquadramento Macroeconómico, Financeiro e Social do COFRE.....	28
Considerações técnicas.....	30
Explicitação Orçamental.....	31
3.1. Receitas Correntes.....	31
3.1.1. Rendimentos da Propriedade (cap. 05).....	31
3.1.2. Transferências Correntes (cap. 06).....	31
3.2. Receitas de Capital.....	32
3.2.1. Venda de bens de investimento.....	32
(cap. 09 Grupo 02).....	32
3.2.2. Ativos Financeiros (cap. 11 Grupo 03/06).....	32
3.2.3. Outras Receitas de Capital (cap. 16).....	32
3.2.4. Operações extra - orçamentais (cap. 17).....	32
3.3. Despesas Correntes.....	32
3.3.1. Despesas com o Pessoal (Agrup. 01).....	33

3.3.2. Aquisição de bens e serviços (Agrup. 02)	33
3.3.3. Transferências Correntes (Agrup. 04).....	33
3.4. Despesas de Capital	33
3.4.1. Aquisição de bens de capital (Agrup. 07)	33
3.4.2. Ativos Financeiros (Agrup. 09).....	34
3.4.3. Operações Extraorçamentais (Agrup. 12)	35
Resumo do Orçamento das Receitas.....	36
Resumo do Orçamento das Despesas	37
Desenvolvimento do Orçamento das Receitas	38
Desenvolvimento do Orçamento das Despesas	39
III. Parecer.....	42

I. Plano de Atividades para o ano de 2025



1.

Nota introdutória do Conselho de Administração

O peso da história e da responsabilidade têm influência no dia-a-dia de qualquer instituição. Todos aqueles que tenham tido responsabilidade de assumir funções de gestão, sabem que a afirmação anterior é indiscutível.

Assim sucede também com o Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre). Criado em 1901, em breve atingirá os 123 anos de idade.

Este mais de um século de vida trouxe consigo uma evolução constante, procurando em cada momento dar resposta à sua missão e às suas

atribuições. Essa capacidade de adaptação tem sido, aliás, uma das características que tornou possível esta assinalável – e não muito frequente, diga-se! - longevidade.

Como tal, a estrutura interna atual é a consequência de anos e anos de história, do peso da história com que começamos esta nota. Esta estrutura interna apresenta hoje a robustez necessária para manter sólidas as fundações da Instituição, mas tem o revés da medalha de retirar alguma plasticidade e agilidade do ponto de vista operacional.

Por outro lado, no que diz respeito à responsabilidade atrás referida, o tipo de resposta que o Cofre deu, desde sempre, torna a atividade desenvolvida de grande relevância social. Essas respostas evoluíram também ao longo do tempo, conforme as necessidades patentes em cada época, mas

sempre com um fio condutor: ser útil aos associados e às suas famílias.

Tendo em conta o cariz de solidariedade, cooperação, assistencialismo e previdência que sempre assumiu, e tendo também em conta que os beneficiários são largos milhares de pessoas (sócios e respetivos agregados familiares), facilmente se compreende que as atribuições do Cofre não podem ser levadas de ânimo leve. Assim, não só há que dar resposta às necessidades da massa associativa, como há que o fazer de forma proativa e sendo capaz de conhecer as expectativas existentes para com a Instituição.

Ser capaz de gerir uma organização com estas características é, como se torna evidente, um desafio permanente. E o atual Conselho de Administração (CA) tem conseguido vencer esse desafio com acompanhamento permanente na gestão do dia-a-dia.

Esse acompanhamento é feito nas “pequenas” e nas grandes questões. Nas pequenas – expressão que surge com aspas, para que não possa ficar a ideia errada de que não são importantes – como a atuação perante as intercorrências que sempre surgem numa Instituição com a dimensão que esta tem.

Exemplos? São muitos, mas aqui ficam alguns: o temporal que causa estragos no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã e que urge consertar para que os hóspedes encontrem as melhores condições de alojamento; a caldeira que avaria na Residência Universitária e que é necessário consertar para que os residentes tenham água quente para o banho; o funcionário que por motivos de doença não poderá trabalhar e que obrigará a alterações de escala, para que os nossos queridos utentes da Residência Sénior possam ter o melhor acompanhamento.

Ou a necessidade de renovar todo o sistema de aquecimento de águas sanitárias do Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão, para melhorar as condições de conforto de todos os sócios que ali se alojam; Bem como a necessidade de reforçar os servidores informáticos dos serviços centrais, para que todos os programas de suporte aos funcionários possam funcionar da melhor forma; E, ainda, a infiltração ocorrida num dos imóveis arrendados a sócios, que importa reparar com rapidez para salvaguarda do património que é de todos nós; Muitos outros exemplos poderiam ser dados.

Mas também as grandes questões obrigam a uma atenção permanente por parte dos membros do órgão máximo de gestão do Cofre. Dentro destas estão as decisões estratégicas, com vista à melhoria do serviço prestado, mas também à salvaguarda do futuro da instituição.

Também aqui é possível dar alguns exemplos: a definição das taxas de juro praticadas em algumas das regalias, como os abonos reembolsáveis ou os empréstimos para habitação, procurando um equilíbrio entre a realidade do mercado e a necessidade de proporcionar boas condições aos associados; a definição dos valores de arrendamento das habitações do Cofre, proporcionando valores muito abaixo daqueles que são praticados no mercado; a definição dos montantes para canalizar para os diversos instrumentos de apoio social, como as bolsas de estudo, as bolsas sénior ou as bolsas para creches.

É dessas “pequenas” e grandes questões que são constituídos o Orçamento e o Plano de Atividades para o ano de 2025. Como já vem sendo habitual nos últimos anos, o CA colocou o máximo rigor na elaboração destes documentos.

Tal sucede porque representam uma das formas de colocar em prática um dos valores que tem, desde a primeira hora, norteado a sua ação: a TRANSPARÊNCIA.

Conjuntamente com o RIGOR, a PROXIMIDADE e a RESPONSABILIDADE SOCIAL, constituem o guia orientador da atuação dos órgãos sociais, em prol da Instituição e dos seus associados. Com esse conjunto de valores corporizamos um Cofre que pretende ser uma entidade de referência para os funcionários públicos.

Estimulando o envolvimento da comunidade associativa, agilizando e otimizando os serviços prestados, visando a satisfação plena dos associados, construímos uma Instituição com futuro. Nesse sentido, os documentos que aqui se apresentam serão colocados à avaliação dos associados na Assembleia Geral que se realiza no próximo dia 11 de dezembro, em Lisboa.

Fica desde já o convite para uma leitura cuidada do Orçamento e Plano de Atividades para 2025. Permitam-nos, no entanto, fazer notar um conjunto de destaques:

O cuidado especial na melhoria contínua das condições de funcionamento dos diversos equipamentos do Cofre, com vista a assegurar uma

melhor satisfação das necessidades dos seus utilizadores;

A permanente preocupação na valorização do património da Instituição, com o fito de o colocar ao serviço dos associados;

A aposta numa comunicação efetiva com os sócios, enquanto forma de manter e reforçar os laços entre o Cofre e aqueles que são a razão da sua existência;

O foco na componente relacionada com a gestão económica e financeira, com especial tónica na existência de informação fidedigna e que possibilite a melhor tomada de decisão por parte do órgão de gestão;

A disponibilização de ofertas diferenciadoras aos sócios, no sentido de lhes proporcionar experiências que construam memórias positivas;

A valorização dos recursos humanos, porquanto a sua capacitação é fundamental para que o Cofre possa cumprir a sua missão.

Com esta panorâmica de temas aqui destacados, fica evidente a complexidade da realidade quotidiana do Cofre, como também, a dinâmica da Instituição, procurando constantemente melhorar a prestação dos serviços prestados, fomentando a procura de soluções inovadoras, para dar resposta àquelas que são as necessidades dos largos milhares de sócios.

O próximo ano terá 365 dias. Vão ser 2.080 horas de laboração contínua.

Isto porque, na realidade, o Cofre funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano. Só assim é possível assegurar o adequado funcionamento de todos os equipamentos e dos serviços administrativos.

O CA desenvolverá todos os seus esforços para que, cada um dos dias do próximo ano, seja um dia em que continuamos a fazer a diferença. Contará sempre com o melhor empenho dos dirigentes e dos trabalhadores, pois todos são indispensáveis para concretizar as atividades relevantes constantes do Plano de Atividades e para o cumprimento do Orçamento.

Mas há um outro fator que assume uma importância significativa e indispensável no dia-a-dia da Instituição. Falamos dos sócios, o único e verdadeiro móbil de todo o trabalho que se desenvolve.

Efetivamente, os sócios desempenham um papel fundamental no fortalecimento da Instituição e na

continuidade de sua missão. A massa associativa é crucial para manter uma pressão positiva no funcionamento dos serviços e no desenvolvimento de novos serviços com impacto no cariz social da Instituição.

Todos juntos – sócios, famílias, trabalhadores e órgãos sociais – seremos mais capazes de reforçar o compromisso com o futuro, e com a qualidade de vida dos funcionários e agentes do Estado. Fica por isso um apelo: participe na vida do Cofre!

Seja através da participação nas Assembleias Gerais, enviando as suas ideias e sugestões ou utilizando os serviços e benefícios, o seu contributo é muito importante.

O CA tem a sua porta permanentemente aberta para ouvir os sócios e para lhes prestar as informações que entendam. Esta disponibilidade não é retórica, é um compromisso verdadeiro que fazemos questão de aqui reafirmar.

Agradecemos por isso, antecipadamente, toda a atenção que dispensar a este Orçamento e Plano de Atividades de 2025. Que não é um fim em si mesmo, mas sim o princípio de mais uma etapa do Cofre, na qual ambicionamos ser uma presença relevante na vida dos destinatários do nosso trabalho.

Lisboa, 18 de novembro de 2024

O Conselho de Administração do Cofre

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

2.

Atividades relevantes a desenvolver em 2025

2.1. Residências Sénior

Nas Residências Sénior o Cofre pretende prestar os melhores cuidados e bem-estar aos utentes, os quais integram um grupo populacional com especificidades muito significativas. Procurando ser uma referência de confiança para os utentes, assim como para os familiares, estes equipamentos desenvolvem a sua atividade sob os valores da ética, rigor profissional, competência e qualidade do serviço.

Nestes equipamentos fomentamos o profissionalismo, a humanização dos serviços prestados aos utentes e uma gestão organizacional dos recursos. O Plano de Atividades para o ano 2025 pretende, assim, corporizar um instrumento de gestão e de orientação das atividades direcionadas à população idosa.

Importa, em todos os momentos, salvaguardar os direitos dos utentes, afirmando a sua imagem positiva na sociedade. Nesse sentido, o foco é colocado na aposta em iniciativas que promovam o envelhecimento ativo, tendo por base as reais necessidades ao nível bio-físico-social dos utentes e, também, os recursos humanos e materiais disponíveis.

Este plano pretende, assim, dinamizar as atividades que se enquadrem nas necessidades específicas dos utentes, tendo por base um conjunto de objetivos que vão ao encontro dos planos individuais de cada um. Neste contexto, pretende-se definir um plano de animação do idoso, através de momentos ocupacionais, lúdicos, criativos, centrados nos interesses, valores e planos anteriormente fixados, em conformidade com as contingências atuais, nomeadamente no que se refere à saúde.

Como não poderia deixar de ser, este plano assenta também na melhoria dos serviços prestados e, conseqüentemente, na formação profissional dos recursos humanos. É sob os valores da ética, do rigor profissional, da competência e da qualidade do serviço, que o Cofre continuará a procurar

dar a melhor resposta neste importante domínio das Residências Sénior.



Residência Sénior de Vila Fernando

Equipamento e Infraestruturas: as áreas funcionais, devem dispor de todo o equipamento para poder prestar, de forma adequada, os serviços previstos, daí a importância de verificar a eficiência e eficácia de todo o equipamento disponível, assim como a qualidade e segurança da infraestrutura e necessidade dos utentes. Assim, pretende-se:

- Efetuar pequenas obras de alvenaria, dentro do edifício;
- Realizar pinturas em quartos, corredores, zonas comuns e portas;
- Manutenção e substituição do equipamento danificado;
- Aplicar todas as medidas recomendadas pela Segurança no Trabalho.

Atividades Ocupacionais: promover atividades estimulantes para a saúde física e mental das pessoas idosas, através de um plano de atividades interno, que promova a qualidade de vida dos utentes, visando, essencialmente:

- Melhorar a vida dos idosos dentro e fora da Residência;
- Despertar as suas potencialidades (socialização, partilha de experiências, comunicação e aprendizagem, permitindo-lhes uma vida mais ativa);
- Proporcionar oportunidades de interação;
- Prevenção de algumas doenças, como a depressão e o combate ao sedentarismo;
- Desenvolver as suas capacidades motoras, estimulando a memória.

Aquisição de um Software de Gestão de utentes:

a utilização deste formato, permitirá melhorar a eficiência da organização, bem como, o funcionamento da Residência, em geral, nomeadamente nos registos, planeamento de gestão, acesso a informação atualizada, registos médicos, registos de enfermagem, informações básicas da vida diária, ocorrências, urgências e atividades ocupacionais. Esta iniciativa tem como objetivos:

- Agregar toda a informação correspondente a cada utente;
- Organizar os processos individuais para consulta dos técnicos, colaboradores e segurança social;
- Facilitar o trabalho aos vários técnicos e colaboradores que acedam à plataforma.

Comemoração das festividades: justifica-se pela necessidade de contextualizar os residentes nos diferentes momentos do ano, preservando a identidade e o desenvolvimento de capacidades sócio culturais, ao nível do desenvolvimento pessoal e social. Assim, propõe-se assinalar o Natal, o dia de Reis, Passagem de Ano, Carnaval, Páscoa, Aniversário, S. Martinho, Santos Populares, entre outros, com o objetivo de:

- Preservar a identidade dos idosos;
- Fomentar e reviver vivências do passado;
- Desenvolver vocabulário e organização de pensamento;
- Incentivar a participação das atividades recorrendo a experiências do passado;
- Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas;
- Fomentar o sentimento de pertença.

Formação aos trabalhadores: fomentar a formação dos recursos humanos, potenciando o alargamento dos conhecimentos de toda a equipa e, em simultâneo, níveis mais elevados de motivação. A temática da sexualidade – devido às necessidades que observamos no dia a dia dos nossos utentes – merece uma abordagem séria e deverá ser trabalhada com os colaboradores, já que diariamente lidam com estas questões e devem estar preparados para responder a dúvidas e ouvir os utentes falarem do tema. Pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Compreender o que significa a sexualidade para a pessoa idosa;

- Identificar os fatores psicossociais que mais influenciam a sexualidade nesta população;
- Munir os colaboradores de ferramentas teóricas que lhes permitam trabalhar estas questões com os utentes.

Recursos Humanos: pretende-se gerir, orientar e apoiar os recursos humanos, com vista à promoção, formação e proteção que contribuam para a melhoria das condições de trabalho em equipa. A concretização desta atividade assume uma grande importância, considerando que as relações interpessoais internas e externas à resposta social, contribuirão para a melhoria das questões de saúde, aumento de autoestima, segurança e confiança dos profissionais, tendo em vista os seguintes objetivos:

- Melhorar as relações entre a equipa de trabalho;
- Dinamizar a Unidade com a realização de reuniões específicas com os vários grupos de trabalho;
- Reunir com os familiares para desta forma dar conta da evolução/retrocesso dos utentes;
- Aproximar utente/familiar, familiar/residência;
- Diminuir o absentismo face ao trabalho.

**Residência Sénior de Loures**

Equipamento e Infraestruturas: com a chegada do tempo frio, verifica-se alguma dificuldade em acomodar as visitas dos residentes no interior do edifício, uma vez que o espaço disponível para o efeito é reduzido face ao número de utentes. Ao mesmo tempo as atividades de animação desenvolvidas na varanda, atraem mais a atenção dos residentes, contudo, neste momento, como a marquise é pequena, as atividades são desenvolvidas em pequenos grupos.

Assim, pretende-se proceder à cobertura total da varanda do piso 1, visando:

- Criar um espaço maior para a acomodação de visitas;
- Criar um atelier de “Criatividade”.

Recursos Humanos: trabalhar em contexto de residência sénior é altamente exigente - quer do ponto-de-vista físico, quer do ponto-de-vista emocional – pelo que estes funcionários necessitam de uma especial atenção para se sentirem motivados no local de trabalho. Pretende-se atuar no sentido de melhorar a satisfação e motivação dos colaboradores, através de:

- Realização de workshops temáticos, em áreas como comunicação, gestão de stress, desenvolvimento pessoal, entre outros;
- Consultas/dinâmicas mensais de psicologia e gestão de emoções;
- Atividades holísticas em grupo, como yoga, reiki, aromaterapia, mindfulness, massagens, meditação, entre outras.

Momentos em família: Quando um idoso integra uma residência sénior apresenta, na generalidade dos casos, o receio de perder o contacto com a família e deixar de participar na vida familiar. Assim, é importante que a Residência Sénior tenha a preocupação de envolver a família nas atividades diárias dos idosos e promova momentos de convívio, pelo que se propõe a realização da “Festa da Família”, atividade que terá os seguintes objetivos:

- Promover uma relação de proximidade entre a Residência, residentes e respetivas famílias;
- Envolver as famílias na vida diária dos residentes;
- Promover momentos de convívio entre residentes e respetivas famílias.

Momentos de lazer: uma parte considerável dos residentes, após a sua admissão na residência não voltam a sair para o exterior. Assim, proporcionar passeios ao exterior permite aos residentes experienciar momentos que remetem à normalidade, pelo que se irá realizar um Passeio Anual das Residências Sénior.

Esta atividade será realizada também com os utentes da Residência Sénior de Vila Fernando, iniciativa que tem como objetivos:

- Promover o convívio entre residentes das duas Residências Sénior do Cofre;

- Promover o convívio entre residentes e funcionários;
- Proporcionar um dia diferente no exterior aos residentes.

Criação de uma zona de lazer: a Residência possui uma grande área de exterior, mas na sua generalidade os residentes possuem dificuldades de mobilidade e, acabam por não usufruir muito desse espaço. O único local utilizado é o pátio da receção, contudo, em dias de muito sol, é impossível permanecer neste espaço por muito tempo, dado que não dispõe de sombras.

Para a criação desta zona de lazer pretende-se proceder à colocação de uma Pérgula no pátio da receção, com mobiliário de exterior, nomeadamente sofás e mesas. Esta atividade tem os seguintes objetivos:

- Criar um espaço de lazer no exterior;
- Proporcionar aos residentes mais momentos e atividades de animação ao ar livre;
- Criar condições de conforto para a realização de visitas no exterior.

2.2. Centros de Lazer

Os Centros de Lazer são um dos equipamentos altamente valorizados pelos sócios, proporcionando o usufruto de instalações nas imediações da Serra da Estrela (Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã), e na convidativa região do Algarve (Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão).

Estas infraestruturas são, assim, dos equipamentos com maior procura por parte dos sócios, pelo que o Cofre tem procurado investir, de forma criteriosa, nestes empreendimentos. Essas intervenções visam a melhoria das instalações, da qualidade do serviço e da satisfação dos sócios, bem como, dos familiares e amigos que os acompanham.

O plano de atividades em apreço tem como objetivo implementar um conjunto de estratégias, para continuar a atrair os sócios aos Centros de Lazer. Esta atuação assenta em dois eixos essenciais, nomeadamente, a gestão rigorosa do ponto-de-vista económico e financeiro, garantindo a sua sustentabilidade; o reforço da oferta, garantindo uma cabal satisfação das expectativas dos associados que utilizam estes equipamentos.



Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã

Clube de atividades de verão: nesta estação do ano o Centro de Lazer é procurado por famílias, que ambicionam sossego e tranquilidade. Há a necessidade de criar ocupações, para conseguir cativar, de forma mais agregadora, todos os alojados no centro. Esta iniciativa irá concretizar-se com as seguintes atividades:

- Visitas guiadas aos animais da quinta;
- Manutenção da horta pedagógica;
- Realizar atividades na zona da piscina, nomeadamente, hidroginástica;
- Projeção de filmes ao ar livre;
- Concursos de talentos;
- Jogos tradicionais;
- Torneios de futebol, mini golf e matraquilhos.

Plantação de hortícolas, frutícolas e sementeira: a Quinta de Santa Iria tem uma extensão de terreno que pode ser rentabilizado em termos agrícolas, contribuindo, desse modo, para a disponibilização de alimentação para os animais da quinta, por ser mais saudável e ecológico. Para além disso, os produtos hortícolas e frutícolas são disponibilizados aos associados na mercearia da quinta.

Pretende-se assim:

- Oferecer aos sócios possibilidade de adquirirem produtos frescos e com qualidade superior;
- Alimentar os animais da quinta de forma mais saudável e equilibrada;
- Trabalhar a terra, alternando as culturas, tornando os solos mais férteis e produtivos;
- Promover a manutenção da quinta limpa, mantendo-a cultivada e cuidada, tornando-a num espaço ainda mais acolhedor.

Melhorar os equipamentos do ginásio: o ginásio é um espaço cada vez mais procurado pelos

sócios, respetivas famílias e amigos, revelando uma crescente preocupação com a saúde e bem-estar. Pretende-se realizar uma intervenção ao nível dos equipamentos, garantindo a sua funcionalidade, bem como a adequação dos mesmos ao tipo de procura. Esta iniciativa visará:

- Efetuar a verificação e manutenção das máquinas do ginásio;
- Apurar as reais necessidades do ginásio;
- Melhorar a oferta de máquinas para a realização de exercício físico;

Rentabilização de espaços e equipamentos: a rentabilização de espaços, equipamentos e valências existentes no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã, é também uma forma de promover a potencialidade do Centro de Lazer, e de cativar sócios, através da promoção junto de escolas, espaços públicos e de outras entidades. Nesse sentido, pretende-se dar continuidade à celebração de protocolos com diversas entidades, no intuito de:

- Aumentar a utilização dos equipamentos já existentes: auditório, planetário e observatório astronómico;
- Criar sinergias com entidades locais de formação e ensino, promovendo o Cofre;
- Estabelecer protocolos com a Universidade da Beira Interior e outras entidades, divulgando o Cofre junto dos serviços e dos respetivos funcionários;
- Dar resposta a necessidades existentes.



Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão

Equipamento e Infraestruturas: O mobiliário dos apartamentos apresenta o seu desgaste natural, decorrente da sua utilização. O mobiliário tem vindo a ser tratado/restaurado nos últimos anos,

sendo necessário dar continuidade a esse trabalho. Assim, proceder-se-á a:

- Tratamento das mobílias da sala de estar e dos quartos, em 24 apartamentos;
- Trabalhos de remoção do verniz deteriorado e aplicação de novo verniz;
- Reparação dos móveis onde existem peças/partes de madeira danificadas;
- Substituição de apliques e candeeiros de alguns apartamentos.

Equipamento e Infraestruturas: O Centro de Lazer não dispõe de estacionamento privado, sendo o estacionamento público, situado em frente ao referido centro. Acontece que, este não tem marcações no piso para que os veículos fiquem ordenados, o que leva a perda de alguns lugares, que tanta falta fazem aos sócios, família e amigos, ali alojados. Além do mais, desde a abertura do Restaurante e com a construção em curso de um novo hotel nas imediações, o estacionamento está cada vez mais escasso, pelo que importa melhorar o ordenamento deste equipamento e das condições do estacionamento em frente ao Centro de Lazer. Nesse sentido, iremos:

- Diligenciar pela reposição das marcações no piso, assinalando corretamente a delimitação dos lugares de estacionamento;
- Solicitar à Câmara Municipal de Portimão a disponibilização de mais um lugar de estacionamento, para veículos de pessoas com deficiência, pois, é cada vez mais notório a falta de resposta dada pelo único lugar disponível para o efeito;
- Criar uma rampa de acesso a cadeiras de rodas, carrinhos de bebé e de bagagens, em frente à entrada principal do Centro de Lazer.

Conforto e bem-estar: a implementação de ofertas mais atrativas, atuais e sustentáveis proporcionando uma melhor experiência aos hóspedes deste equipamento. Além disso, é também possível reduzir o impacto ambiental, bem como, o desperdício, nomeadamente, com as embalagens individuais. Assim, proceder-se-á:

- Substituição dos amenities oferecidos na estadia.

Programas temáticos: verifica-se que a taxa de ocupação na designada “época baixa” -meses do

novembro, dezembro (exceto a quadra natalícia), fevereiro e março - não é significativa. Com vista a alterar este cenário, aumentando a taxa de ocupação deste equipamento, promoveremos o seguinte:

- Criação de programas temáticos, com os quais se pretende dar a conhecer a região onde o Centro de Lazer está inserido, e com isso fomentar a procura do mesmo;
- Disponibilização aos hóspedes de atividades diversificadas, que sejam um complemento durante a estadia.

Réveillon 2025: trata-se de um dos momentos altos de ocupação deste equipamento, havendo já uma longa tradição no Cofre da organização de uma passagem de ano que proporcione momentos memoráveis aos associados. Nesse sentido, irá proceder-se a:

- Organização de programa de passagem de ano, em parceria com o Hotel Júpter, disponibilizando um nível de satisfação elevado, que seja um complemento durante a estadia nesta altura especial do ano.

2.3. Residências Universitárias

As Residências Universitárias desempenham um importante papel social junto da massa associativa do Cofre: destinam-se a proporcionar aos estudantes alojados, condições de estudo e bem-estar, facilitando a integração no meio académico, com vista ao seu sucesso escolar e ao crescimento pessoal. As particularidades e especificidades da resposta proporcionada por estes equipamentos, obrigam a que os recursos disponíveis sejam geridos de forma proficiente.

A qualidade que se pretende proporcionar aos residentes, implica um especial cuidado no conforto, manutenção e atualização dos espaços. O plano de atividades que se propõe para as Residências Universitárias tem por base essa premissa, certos de que os domínios atrás referidos têm, também, impacto no percurso escolar dos residentes.

Residência Universitária de Lisboa

Equipamento e Infraestruturas: neste equipamento existe um deck que é utilizado pelos residentes para momentos de estudo e lazer. A inexistência de um ponto de água já provocou uma inundação da cozinha, do piso 1, r/c, garagem e cave, da qual resultaram alguns prejuízos. Pretende-se prevenir situações futuras, pelo que será criado um ponto de escoamento, visando:

- Melhorar as condições de segurança da Residência;
- Criar um ponto de saída de água que impeça futuras inundações, melhorando a limpeza do espaço.



Conforto e bem-estar: a roupa de cama tem uma utilização intensiva neste tipo de equipamentos. Atualmente, mostra-se necessário proceder à sua substituição, visando:

- Melhorar a qualidade da roupa que é colocada à disposição dos residentes e, consequentemente, o conforto dos residentes.

Equipamento e Infraestruturas: a rede de internet nesta residência tem um único endereço válido em todos os andares do edifício, o que cria alguma instabilidade e dificuldades no acesso. Por outro lado, a box da televisão não tem o acesso às novas tecnologias, não sendo possível visualizar programas já emitidos ou fazer recuar um programa. Por esses motivos, ao longo de 2025 irá proceder-se à reformulação da rede WiFi e do serviço de televisão, no intento de:

- Identificar a rede de WiFi, de acordo com os diferentes pisos;
- Melhorar o acesso às novas tecnologias da box da TV;

Momentos de convívio: um bom relacionamento entre todos os residentes permite ultrapassar diferenças, que costumam acontecer em contextos onde jovens provenientes de vários locais e com diferentes antecedentes e contextos, são obrigadas a conviver. Ao aumentar a confiança entre todos (residentes e responsável pelo equipamento) é possível dirimir, mais facilmente, os pequenos conflitos, tornando a residência num espaço de conforto, de comodidade e de respeito mútuo.

Neste sentido, promover-se-á à comemoração de momentos e datas importantes, tais como a receção dos novos residentes, reuniões semestrais e festa de Natal. Estas atividades têm como objetivo:

- Promover o convívio entre os residentes;
- Criar momentos de partilha e de conhecimento mútuo, de forma a aumentar a confiança entre todos;
- Aprofundar o relacionamento, entre residentes e com a responsável da residência;
- Partilhar informação relativamente ao funcionamento da residência.

Aquisição de sacos de pano para distribuição de roupa limpa: desde a pandemia que a entrega da roupa limpa e recolha da roupa suja é feita com recurso a sacos de plástico. A redução do uso de plástico é uma boa prática ambiental, que promove a sustentabilidade. A sua substituição por sacos de pano, personalizados, é mais ecológica, traduzindo-se numa redução de custos a médio-prazo. Com este incremento pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Melhorar a higiene, pois os sacos de pano podem ser lavados;
- Combater o desperdício de sacos de plástico.



Residência Universitária do Porto

Equipamento e Infraestruturas: há a necessidade de se proceder à requalificação do espaço exterior utilizado para a secagem de roupa, dado que, o mesmo apresenta infiltrações e fendas. Esta requalificação irá:

- Melhorar a resistência do espaço às intempéries, garantindo a sua funcionalidade mesmo em condições meteorológicas adversas;
- Promover o uso do espaço exterior para secagem de roupa, incentivando a secagem natural e contribuindo para a redução do consumo de energia.

Ainda neste âmbito de equipamentos/infraestruturas: os balneários da residência encontram-se com elementos obsoletos e desgastados e as instalações sanitárias apresentam, também, algumas deficiências. Verifica-se, assim, a necessidade de se proceder à requalificação desses espaços, visando melhorar as condições proporcionadas aos residentes. Nesse sentido, promover-se-ão intervenções:

- No âmbito das cabines sanitárias e zonas de duche, de modo a assegurar um ambiente mais higiénico, confortável e com maior privacidade para os residentes, reduzindo a necessidade de manutenções frequentes.

Atualmente, o acesso aos quartos da residência é feito através de cartões magnéticos que requerem programação específica. Este sistema, que tem cerca de 13 anos, tem apresentado inúmeros problemas, como a desmagnetização frequente, falhas de programação, para além da quebra dos cartões e a sua perda por parte dos residentes. Quando tal acontece fora do horário de trabalho, inclusive aos fins de semana, é necessária uma deslocação às instalações para resolver estes inconvenientes. Deste modo, pretende-se proceder à substituição do sistema de fechaduras

magnéticas, atualmente existente, por outro sistema mais eficiente, fechaduras com teclado de acesso por código. Esta atividade irá permitir:

- Eliminar a necessidade de cartões físicos, que causam problemas frequentes de desmagnetização, quebra, perda e esquecimento;
- Aumentar a eficiência no processo de check-in, permitindo que os residentes recebam os seus códigos de acesso antecipadamente, acedendo aos quartos de forma autónoma;
- Facilitar a gestão dos acessos, ao permitir a atualização e personalização dos códigos sem necessidade de interação com cartões físicos;
- Reduzir os custos operacionais a longo prazo, eliminando a necessidade de reposição de cartões magnéticos.

Segurança: este é um domínio a que a Instituição atribui grande importância, porquanto há que salvaguardar a integridade dos residentes e as adequadas condições de atuação em caso de emergência. Nesse sentido, vai proceder-se à reformulação das Plantas de Emergência em todo o edifício, atividade fundamental para garantir a segurança e proteção das pessoas e assegurar o cumprimento das exigências legais. A concretização desta atividade permitirá:

- Agir em conformidade com as normas estabelecidas pelo Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, garantindo que são visíveis e posicionadas em todos os alojamentos e áreas comuns;
- Melhorar a informação sobre a atuação, em caso de emergência, proporcionando aos residentes uma orientação clara para as saídas de emergência e percursos de evacuação.

Organização interna: existe a necessidade de atualizar o regulamento interno, de forma a alinhar as normas com as práticas e exigências atuais. O regulamento vigente afeta a gestão diária das residências e influencia a experiência de sócios, candidatos e residentes efetivos, para quem as normas têm um impacto direto nas fases de candidatura, admissão e permanência. Pretende-se, deste modo, proceder à atualização do Regulamento Interno das Residências Universitárias do Cofre.

O regulamento visa assegurar a transparência e clareza das regras em todos os estágios do processo, respondendo, de forma mais eficiente às dúvidas de candidatos e residentes, facilitando a

gestão dos processos e promovendo uma convivência organizada e segura. Com esta alteração pretende-se:

- Atualizar e ajustar as normas de funcionamento/utilização da residência, em conformidade com as práticas e exigências atuais;
- Melhorar a transparência dos processos de candidatura e admissão, com normas claras que orientem candidatos e sócios, em todas as fases de interação com as residências;
- Estabelecer procedimentos transparentes e adequados para a utilização das instalações, assegurando que as normas respondem, eficazmente, às realidades deste tipo de valências.

2.4. Departamento Financeiro

Este departamento é responsável por garantir a contabilidade financeira, orçamental e de gestão do Cofre. Estas áreas são de grande importância para a Instituição, tanto na sua gestão estratégica diária, quanto na relação e transparência com os associados.

A área financeira iniciou, recentemente, um processo de reestruturação profunda, com o objetivo de alinhar o seu funcionamento às melhores práticas organizacionais e de controle interno. Esta referência é necessária, pois as atividades mais relevantes a serem desenvolvidas em 2025 estão, em grande parte, relacionadas com a necessidade de aprofundar essa reestruturação, robustecendo diversos domínios transversais da Instituição, e fortalecendo a relação de transparência para com os associados.

Manuais de Controlo Interno no Departamento Financeiro: a crescente complexidade das operações contabilísticas e financeiras e as exigências fiscais requerem a elaboração de manuais de controlo interno. Os manuais de controlo interno no Departamento Financeiro são essenciais para garantir a eficácia e segurança das operações contabilísticas e de relato financeiro, contribuindo para uma administração eficaz e gestão eficiente da Instituição, em conformidade com as normas contabilísticas. Os resultados esperados são os seguintes:

- Gestão mais eficaz dos processos da entidade;
- Melhorias contínuas na qualidade dos serviços;
- Contenção de custos;

- Agilidade das operações;
- Redução do trabalho redundante ou duplicado, que atualmente ainda se verifica.

Inventariação dos ativos não correntes: a inventariação dos ativos tangíveis no Departamento Financeiro é fundamental para garantir a precisão e a integridade dos registos patrimoniais. Este processo permite a verificação da existência física dos ativos, salvaguardando-os contra perdas e furtos. Além disso, facilita a gestão e a manutenção adequada dos bens, minimizando gastos desnecessários.

Os dados obtidos são essenciais para operações de investimento e para a correta avaliação em contratos de seguros. Por fim, uma inventariação organizada e atualizada apoia a implementação de políticas de renovação e investimento, contribuindo para a sustentabilidade da nossa Instituição. Com esta atividade relevante são esperados os seguintes resultados:

- Verificação eficaz da conformidade entre os registos contabilísticos e a realidade patrimonial;
- Existência de uma visão clara sobre a localização física e a condição de uso de cada bem;
- Evitar perdas, danos ou furtos, assegurando que os ativos estão a ser utilizados de forma eficaz e eficiente;
- Preservação do património da Instituição;
- Apoio à gestão e manutenção dos ativos, através da implementação de um inventário regular, promovendo-se a durabilidade e o bom funcionamento dos bens;
- Negociação de contratos de seguros mais ajustados;
- Planear de forma mais eficaz o futuro dos ativos do Cofre.

Calendarização e normas para Abates Fiscais de Ativos Corpóreos: Para assegurar a conformidade com as obrigações legais e fiscais e garantir a correta atualização do valor patrimonial, é essencial seguir procedimentos de abate de ativos tangíveis. A correta calendarização e execução destes procedimentos, permite uma gestão eficiente dos ativos, mantendo os relatórios financeiros precisos e transparentes, possibilitando assim, uma alocação otimizada de recursos nas Unidades de Negócio da Instituição. Os objetivos esperados são:

- Assegurar a conformidade com as exigências legais e fiscais;

- Manter o valor patrimonial exato e atualizado;
- Comunicar os procedimentos de forma clara e compreensível;
- Realizar as ações com precisão, assegurando o cumprimento das disposições legais e regulatórias aplicáveis;
- Implementar procedimentos consistentes e rigorosos, alinhados com as melhores práticas de controlo interno;
- Estabelecer um plano de abate claro e antecipado, promovendo uma execução célere e eficiente;
- Assegurar que os relatórios financeiros representam uma informação precisa e transparente do desempenho financeiro;
- Calendarização e organização dos abates de forma trimestral/semestral, para uma melhor organização interna.

Atendimento telefónico: a estrutura atual do menu organizado por departamentos, tem-se mostrado pouco intuitiva para o sócio, dificultando o acesso à informação que os associados realmente necessitam. Assim, pretende-se proceder à alteração do atendimento telefónico automático, para um menu organizado por assuntos, simplificando o processo de atendimento, permitindo que os associados encontrem, rapidamente, a informação que procuram, aumentando assim a sua satisfação. Esta iniciativa visa:

- Facilitar o acesso à informação para os associados, contribuindo para um atendimento mais eficiente;
- Proporcionar um atendimento ágil e eficiente com a nova estrutura do menu, promovendo um ambiente de apoio e compreensão;
- Minimizar o tempo que os associados despendem à procura de respostas e otimizar o atendimento;
- Facilitar o atendimento em questões que envolvem diferentes departamentos, garantindo o esclarecimento efetivo do sócio;
- Dar formação os colaboradores, por forma, a prestar um melhor atendimento, aumentado a confiança no serviço prestado;
- Reforçar o compromisso da instituição em criar um ambiente acolhedor, especialmente para os sócios, com maiores dificuldades no âmbito das novas tecnologias.

Contagens Físicas ao Inventário de Matérias-Primas e Mercadorias: A realização de contagens físicas às matérias-primas e mercadorias é de extrema importância para o Cofre, tendo em vista a necessidade de assegurar a conformidade com as exigências legais e normativas. Essa importância repercute-se em domínios como o cumprimento das obrigações fiscais, na adoção do Sistema de Inventário Permanente, no apoio à Auditoria Externa, na identificação e correção de discrepâncias e, na melhoria da gestão de ativos. Os objetivos específicos a atingir são:

- Definir a regularidade das contagens, garantindo que os registos de inventário sejam fiáveis e reflitam a realidade, aumentando a transparência e a credibilidade das informações prestadas;
- A sistematização das contagens assegurará que as quantidades e a valorização dos bens estejam sempre atualizadas;
- A identificação de discrepâncias permitirá uma resposta rápida a quebras de stock e uma melhor alocação de recursos, tornando a operação mais eficiente;
- Disponibilizar dados precisos para auditoria, aumentando a confiança nas demonstrações financeiras e assegurando a conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Desmaterialização e Digitalização de Documentos: o Cofre mantém um circuito de documentação, que apresenta oportunidades de otimização, considerando as exigências atuais de eficiência e agilidade nos processos. Assim, a digitalização de documentos torna-se uma necessidade importante e deverá ser coordenada com outras áreas e departamentos. A desmaterialização e digitalização permitirá:

- A conversão digital de todos os documentos administrativos e financeiros, eliminando o uso de papel para armazenamento físico e centralizando todos os dados em formato digital;
- A diminuição do tempo de pesquisa e acesso à informação, para garantir um acesso mais ágil e eficiente à informação contabilística e financeira;
- A redução de gastos e promoção da saúde e sustentabilidade ambiental, reduzindo o uso de fotocopiadoras, impressoras, tinteiros e papel;

- A proteção da integridade e a confidencialidade da informação, por meio de um armazenamento digital seguro;
- A preservação de documentos críticos no Departamento Financeiro, assegurando um maior controle e rastreabilidade;
- A minimização de riscos associados a incidentes como incêndios, prevenindo a perda de informação contábilística sensível no Departamento Financeiro;
- A otimização da gestão do espaço nas instalações.

Área de Cobranças

Recuperação de dívida: as comunicações de dívida dos sócios à Instituição são efetuadas por ofício, de uma forma pouco perceptível, demonstrando os associados dificuldade na sua interpretação. Assim, pretende-se realizar estas comunicações de forma mais clara e sucinta, garantindo que o relacionamento com os sócios não seja abalado por dificuldades de comunicação, visando, essencialmente:

- Tornar mais eficiente a regularização dos valores em débito, utilizando uma linguagem mais clara e objetiva.

Linguagem uniformizada para as entidades: atualmente os pedidos às entidades processadoras de vencimentos, são efetuados numa linguagem que não está uniformizada com as necessidades do Cofre, como por exemplo, o envio em formato Excel. Revela-se, por isso, necessário comunicar com as diversas entidades de forma clara, promovendo a colaboração destas, para se fixarem linguagens uniformes de transmissão de dados, de modo a alcançar:

- Diminuição da impressão em suporte papel;
- Maior rapidez e eficiência, no processamento das comunicações enviadas pelas entidades;
- Redução do tempo de execução desta tarefa.

2.5. Gabinete Jurídico e Contencioso

O Gabinete Jurídico e Contencioso é responsável pela prestação de apoio jurídico especializado. Esse apoio é prestado, essencialmente, em dois domínios: na representação judicial e extrajudicial

do Cofre; na assessoria jurídica da Instituição, designadamente Conselho de Administração e de todas as áreas de intervenção do Cofre. As tarefas asseguradas por este Gabinete nestes dois domínios corporizam-se no aconselhamento sobre questões legais, ajudando a interpretar leis e regulamentos, na elaboração de documentos e na representação legal. Mas também na gestão de riscos, identificando e mitigando riscos legais e garantindo conformidade com a legislação vigente. E, também, na participação nas negociações contratuais e acordos, assegurando que os interesses do Cofre são protegidos.

Revisão de minutas de contratos: Pretende-se alcançar um maior rigor, mais clareza e transparência na atividade contratual entre o Cofre, os seus associados e parceiros. Bem como, a diminuição das reclamações por falta de informação pré-contratual e contratual. Assim, irá proceder-se à revisão das minutas dos contratos em utilização pelos serviços da Instituição, atualizando-as do ponto-de-vista jurídico e legal. Esta revisão tem os seguintes objetivos:

- Precaver eventuais litígios;
- Salvar interesses do Cofre e dos seus associados;
- Maior clareza no dever de informação contratual.

Assessoria jurídica: o apoio aos Serviços e Conselho de Administração do Cofre visa melhorar e ajustar os procedimentos adotados pelos serviços, garantindo a adequação da atividade aos regulamentos internos e à legislação em vigor. Esta atividade consubstancia-se nos seguintes domínios:

- Elaboração de contratos;
- Elaboração de pareceres, propostas e notas informativas;
- Apoio nos procedimentos de contratação;
- Prestar assessoria aos diversos serviços, incluindo o Conselho de Administração.

Recuperação de crédito: a atividade a desenvolver neste âmbito procura garantir a recuperação dos créditos em contencioso e/ou pré-contencioso, por força do incumprimento de pagamento dos sócios, de não sócios ou até mesmo de terceiros,

com o objetivo de diminuir os impactos do passivo existente perante o Cofre e obter maior recuperação de crédito, bem como promover a redução do passivo em contencioso. Assinala-se ainda a pretensão de encerrar o maior número possível de processos em contencioso, face aos processos que dão entrada, e também de recuperar as quantias mutuadas pelo Cofre, assim como os demais créditos a que tenha direito (juros, custas, entre outros). Os objetivos expectáveis para a Instituição são os seguintes:

- Rapidez na recuperação de dívidas;
- Eficácia na recuperação e com o menor custo possível para o Cofre;
- Adequação de acordos e diligências de recuperação à realidade de cada sócio.

Representação judicial: o patrocínio judicial do Cofre, nas ações em que o mesmo seja parte, é uma atividade muito relevante a realizar ao longo do ano. A mesma visa garantir a tramitação eficaz e atempada dos processos judiciais e pré-judiciais, defendendo a posição do Cofre enquanto parte em litígios, bem como promover a celebração de acordos entre a Instituição e os seus associados, aumentando assim as hipóteses de recuperação do passivo em gestão no Gabinete Jurídico e Contencioso. Pretende-se alcançar os seguintes os objetivos específicos:

- Representação em juízo do Cofre enquanto autor, réu ou terceiro;
- Elaboração de peças processuais;
- Assegurar a tramitação processual;
- Análise das peças processuais, despachos e requerimentos vários, com a elaboração da devida resposta, em prazo;
- Gestão dos processos em contencioso ou em situação pré-contenciosa;
- Pedido de contributos aos departamentos envolvidos, participação em reuniões e instrução adequada à posição do Cofre;
- Representação do Cofre em Assembleia de Credores, em audiências prévias e outras que se afigurem necessárias.

Preparação e acompanhamento em escrituras notariais: representar o Cofre nos atos notariais a

que se propõe, é uma necessidade para garantir a eficácia da sua conclusão. Esta atividade, constante ao longo do ano, tem como objetivos:

- Melhorar a preparação e instrução dos processos para a celebração das respetivas escrituras;
- Apoiar a formalização de contratos de mútuo, designadamente os próprios documentos complementares e mapas de amortização, para a celebração de escrituras, em todas as suas modalidades;
- Intervenção presencial, em representação do Cofre, com as necessárias deslocações em todo o território, consoante o local;

Práticas de atos notariais: o apoio e prática em atos notariais é, também, uma atividade a desenvolver no domínio jurídico, para garantir o cumprimento, atempado, de pedidos de cancelamento de hipotecas, feitos pelos sócios e de propriedades resolúveis, ou a validação e certificação de documentos importantes para o Cofre. Há também a assinalar a autenticação e reconhecimento de documentos e assinaturas que formalmente sejam exigidas, legitimando a posição da Instituição perante terceiros. Os objetivos específicos desta atividade são:

- Assegurar internamente um serviço notarial com maior rapidez;
- Corresponder às exigências formais de reconhecimento dos representantes do Cofre com outras entidades.

Arquivo: irá atuar-se no sentido de melhorar a gestão do arquivo digital/arquivo morto. Efetivamente, verifica-se a necessidade de proceder à separação de documentos relevantes de outros para os quais não se justifica arquivo morto, melhorando o aproveitamento do espaço e dos recursos do Gabinete Jurídico e Contencioso. Esta atividade relevante tem os seguintes objetivos:

- Separação de documentação relevante e irrelevante;
- Organização do arquivo morto, para o qual inexistente qualquer justificação de manutenção;
- Destruição de documentação irrelevante;
- Triagem e digitalização de documentos realmente importantes.

2.6. Área de Benefícios dos Sócios, Atendimento e Arquivo

A Área de Benefícios dos Sócios, Atendimento e Arquivo é responsável pela gestão dos sócios do Cofre e por todas as situações inerentes à sua relação jurídico-institucional, bem como pelo atendimento telefónico e presencial, pela organização e funcionamento do Arquivo e do expediente geral. A situação económica do país, decorrente de diversos fatores internos e externos, tem uma repercussão direta em toda a comunidade servida pela Instituição – trabalhadores no ativo e aposentados da Administração Pública – e, naturalmente, em todas as vertentes de atuação do Cofre.

Esta conjuntura deve motivar o Cofre e os seus colaboradores para o desenvolvimento e a melhoria das competências, com profissionalismo e qualidade, de modo a proporcionar aos associados maior rapidez na resposta às solicitações, eficiência e qualidade nos serviços, diversidade de oferta, maior conforto e maior qualidade na utilização das diversas valências oferecidas.

Concursos de arrendamento: este benefício é importante na medida em que reforça o compromisso da Instituição em promover a responsabilidade social, atendendo às condições e preços acessíveis que, nesta conjuntura, são essenciais para a estabilidade financeira dos associados. Permite aos sócios o arrendamento de imóveis com condições mais favoráveis face ao mercado imobiliário. Com esta atividade pretende-se:

- Disponibilizar habitação a preços mais acessíveis;
- Atender às necessidades dos sócios;
- Promover a inclusão social.

Divulgação do Cofre: a promoção da divulgação da Instituição é importante, na medida que, incentiva a captação de novos associados. Estas divulgações são efetuadas em conjunto com a Área de Comunicação, e podem ser promovidas através de envio de correio eletrónico para os serviços da Administração Pública, por videoconferências ou eventos presenciais.

Pretende-se aumentar o número de associados do Cofre, procurando assim inverter a distribuição da faixa etária dos associados, bem como, dar a conhecer e elucidar os benefícios que a Instituição

tem para oferecer. Os objetivos a atingir são os seguintes:

- Divulgação da Instituição e dos benefícios concedidos aos associados;
- Captação de novos associados;

Organização de viagens: esta atividade visa proporcionar viagens especiais de grupo, destinadas aos associados e respetivas famílias, a preços acessíveis e com facilidades de pagamento, permitindo desta forma a concretização de programas diferenciados. Proporciona-se assim aos associados do Cofre momentos de lazer, novas experiências e conhecimento de novas culturas. Com esta iniciativa pretende-se:

- Possibilitar viagens com facilidades de pagamento;
- Preparação e organização de oito viagens ao longo do ano de 2025.

Respostas a associados: considera-se importante estabelecer um prazo máximo de resposta aos associados, de forma a estabelecer uma maior relação de proximidade e satisfação. Com a redução de tempo na resposta, espera-se um atendimento mais ágil e eficiente, o que resulta numa maior satisfação por parte dos associados e fortalecimento da relação de confiança na Instituição. Os objetivos específicos a alcançar são os seguintes:

- Dar resposta aos sócios num prazo máximo de dois dias;
- Garantir uma comunicação eficaz e eficiente;
- Estabelecer uma relação de confiança com os sócios;
- Aumentar a satisfação dos associados.

Preparação do processo de digitalização do arquivo: o Cofre tem atualmente um conjunto de documentação que não tem qualquer utilidade, mas que, face à legislação em vigor, não pode ser eliminada até um determinado período. Pretende-se proceder à digitalização de toda essa documentação, passando a mesma a ficar armazenada em suporte digital. Os objetivos específicos desta atividade são:

- Digitalizar o arquivo “morto” relevante do Cofre;
- Reduzir a necessidade de espaço físico;

- Garantir a segurança dos documentos, guardando-os em suporte digital.

Atualização da base de dados dos sócios: é de grande relevância manter os contactos atualizados, para que todos os associados recebam as devidas comunicações por parte do Cofre, garantindo-se uma comunicação eficaz, fluída e célere. Desta forma, será possível oferecer um atendimento mais rápido e eficaz, aumentando a satisfação dos associados, garantindo também informação fidedigna para os vários serviços da Instituição, visando:

- Melhorar a eficácia das comunicações;
- Otimizar os processos internos, reduzindo tentativas ineficazes de contacto com o sócio.

Monitorização de dados estatísticos: a apresentação de dados estatísticos é essencial para fornecer ao Conselho de Administração informações relevantes sobre a situação da Instituição, no que concerne ao número de sócios admitidos, eliminados, falecidos, reembolso de vencimentos perdidos por doença, abonos reembolsáveis, ocupações nos Centros de Lazer, utilizações do Alojamento de Curta Duração, bem como do Cantinho do Cofre, entre outros. Toda esta atividade é essencial para transformar informação em conhecimento e, com isso, ajudar na tomada de decisões por parte dos serviços e do órgão máximo de gestão da Instituição. Pretende-se, assim, dar conhecimento, com uma periodicidade trimestral, de informação pertinente para análise e posterior decisão, no âmbito das regalias que a Instituição oferece aos seus associados. Os objetivos a atingir são:

- Fornecer dados atualizados da Instituição;
- Apoio na tomada de decisões;
- Identificar tendências e padrões.

2.7. Área de Informática

No âmbito da Área de Informática, é necessário responder às necessidades específicas da Instituição. Essas necessidades abrangem diversos domínios, incluindo as Tecnologias de Informação e Comunicação, os equipamentos informáticos e as infraestruturas tecnológicas existentes nas respetivas instalações.

A atuação nesta área deve estar completamente alinhada com os objetivos da Instituição. O planeamento adequado das prioridades e o alinhamento com os demais serviços do Cofre, são condições essenciais para que esta área possa atingir os objetivos propostos.

Atualização de Servidores: uma atividade muito relevante a desenvolver pela Área de Informática está relacionada com a atualização de servidores, para suporte com fontes redundantes, memórias e discos. Tal justifica-se pela necessidade de aumentar a capacidade e segurança dos servidores, uma matéria crítica para suportar o crescimento das operações do Cofre, garantindo a continuidade dos serviços e controlando os riscos de falhas no sistema.

Com esta implementação, obter-se-á maior capacidade de memória e expansão dos discos, a infraestrutura estará preparada para uma alta disponibilidade e segurança, o que irá suportar a recuperação, em caso de falhas. Esta atividade tem como objetivos específicos:

- Permitir a redução do risco de interrupções no fornecimento de energia aos servidores críticos;
- Aumentar a capacidade de memória e armazenamento dos servidores, de forma a suportar volumes de dados em crescimento, o que se prevê para o próximo ano de 2025;
- Garantir a alta disponibilidade, no sentido de minimizar o tempo de inatividade e garantir que os servidores possam operar em modo contínuo, mesmo em caso de falhas ou manutenções programadas;
- Preparação para o futuro, aumentando a capacidade das infraestruturas, para suportar novos softwares, aplicações e maior volume de usuários, considerando a previsão de expansão das operações do Cofre.

Estrutura de rede, servidores, computadores, impressoras e rede WiFi para o edifício da Rua da Prata: com o objetivo de assegurar uma conectividade eficaz e contínua no edifício da Rua da Prata, com a segurança e alto desempenho, é fundamental realizar um plano e testes no local, para verificar as especificidades do edifício relativamente à rede WiFi, assim como o número de usuários, obstáculos físicos (paredes, portas, etc.) e a localização dos equipamentos. Esta atividade irá consubstanciar-se através de mapas de difusão da cobertura de rede, lista de equipamentos necessários e plano detalhado de instalação, visando garantir uma rede sem fios, configurada e operacional em todo o edifício, com cobertura otimizada em todas as áreas de trabalho. Os objetivos desta atividade são:

- Definir áreas de cobertura e posicionamento de Access Points (APs) para garantir cobertura total em todos os andares;

- Selecionar os equipamentos de rede adequados (APs, switches, routers) com capacidade para responder às necessidades de largura de banda e segurança;
- Certificar comunicações entre postos de trabalho e impressoras;
- Verificar conexões rápidas e estáveis aos servidores;
- Instalar Access Points;
- Conectar os APs aos switches e configurá-los para garantir segurança e controlo de acesso;
- Implementar políticas de acesso para impressão e compartilhamento de dados, garantindo que os recursos sejam bem distribuídos e acessíveis.

Instalação de Sistema de Som e Imagem no Auditório da Sede:

o Auditório da Rua do Arsenal é um espaço central para eventos institucionais, incluindo palestras, conferências, workshops e outras atividades de grande participação. A instalação de um sistema de som e imagem de alta qualidade é essencial para garantir uma experiência adequada ao público, promovendo a clareza na transmissão de informações, tanto presencial como online. A ausência de um sistema de som e imagem adequados pode comprometer a eficácia das atividades realizadas no auditório, o que reduz a compreensão e a satisfação dos participantes. Os objetivos a atingir com esta atividade são:

- Proporcionar Alta Qualidade de Som, com a Instalação de um sistema de som que permita que todos os participantes, independentemente de onde estão sentados, ouçam e vejam, claramente, o que é transmitido, assim como os participantes online;
- Equipar o auditório com sistema de projeção de alta-definição, possibilita a exibição de apresentações visuais, vídeos ou outros de forma nítida e visível para todos;
- Facilitar a Conectividade Audiovisual com a Implementação de uma infraestrutura que permita, a conexão com outros dispositivos de diferentes formatos;
- Garantir a Durabilidade e Sustentabilidade do Sistema.

Instalação de rede WIFI na Rua do Arsenal e residências sénior:

a disponibilização de uma rede WiFi confiável nos serviços da Rua do Arsenal e das Residências Sénior é atualmente uma necessidade importante, para oferecer acesso à informação, comunicação e serviços online. Com esta concretização promovemos a conectividade social entre utentes e colaboradores. Nas residências sénior, a rede permitirá que os residentes possam comunicar com os seus familiares, participem de atividades virtuais e utilizem os dispositivos de saúde e

smartphones. Na Sede, a rede WiFi suportará atividades de trabalho colaborativo, reuniões remotas e acesso a ferramentas e recursos digitais, aumentando a produtividade e facilitando o acesso à informação. Esta atividade visa alcançar os seguintes objetivos:

- Acesso estável e rápido à internet em todas as áreas comuns e quartos das residências, bem como nas instalações da Sede do Cofre;
- Melhor qualidade de vida e satisfação dos residentes, com acesso a videochamadas, atividades online e redes sociais.
- Aumento da produtividade na Sede;
- Menor necessidade de assistência externa para problemas de rede, devido à implementação de um sistema estável e de fácil manutenção;

Recuperação de dados (Disaster Recovery):

A implementação de um plano de recuperação de “Disaster Recovery” é fundamental para garantir a continuidade dos serviços em casos de falhas críticas, como ataques “hacker”, desastres naturais, falhas de hardware ou erros humanos. Dado o crescimento das ameaças de segurança, e o aumento da dependência dos sistemas digitais, a proteção contra perdas de dados e a capacidade de restaurar rapidamente os serviços, minimiza os prejuízos, esta necessidade é uma segurança extra, mas muito importante para o Cofre. Os resultados esperados são, entre outros, a redução do tempo de inatividade, a segurança dos dados e uma melhor capacidade de resposta da equipa da Área de Informática, que ficará treinada e apta a executar as etapas do plano com segurança. Com esta atividade pretende-se:

- Identificar e mapear ativos críticos e dependências dos sistemas, para priorizar o processo de recuperação;
- Implementar e testar rotinas de backup e restauração de sistemas e dados essenciais;
- Desenvolver um plano de resposta a incidentes, que inclua os procedimentos para recuperação de dados;
- Capacitar a equipa de IT para a execução de procedimentos de Disaster Recovery de forma eficiente e ágil;
- Estabelecer um processo de documentação e atualização contínua para efetuar um plano de recuperação de dados.

Substituição e atualização de computadores:

a renovação do parque informático do Cofre trará consigo a melhoria do desempenho, permitindo efetuar as tarefas mais rapidamente e sem interrupções causadas por falhas técnicas. Além de significar maior satisfação e motivação dos colaboradores, proporcionará igualmente

uma maior segurança e proteção de dados. Cerca de 70% dos computadores operacionais do Cofre têm mais de 10 anos de uso, o que compromete a eficácia e produtividade nas atividades diárias. A substituição dos equipamentos é, até pelas alterações de software que se avizinham, imprescindível no sentido de garantir a segurança da informação e atualização tecnológica, além de reduzir custos com manutenção e reparações. Os objetivos específicos a atingir com esta atividade são:

- Melhorar a eficiência e produtividade dos funcionários, proporcionando um ambiente de trabalho com equipamentos modernos, permitindo uma maior rapidez na execução das tarefas;
- Aumentar a segurança da informação, bem como, proteção contra vulnerabilidades;
- Reduzir custos com manutenção e reparações frequentes, diminuindo o tempo de intervenções e gastos operacionais;
- Segurança e compatibilidade com softwares e ferramentas modernas, garantindo que os novos computadores sejam compatíveis com as últimas versões de softwares.

2.8. Área de Gestão do Património e Habitação

Este serviço é responsável pela valorização do património imobiliário da Instituição, promovendo a planificação das intervenções a serem realizadas, a conservação e a manutenção de todos os seus imóveis. Isso inclui as frações autónomas destinadas ao arrendamento a sócios, os demais imóveis, os edifícios onde funcionam os serviços, os centros de lazer, as residências universitárias, as residências seniores, bem como, os imóveis destinados ao Alojamento de Curta Duração e o Cantinho do Cofre.

Neste contexto, o Cofre tem procurado aumentar os níveis de eficiência técnica, realizando um acompanhamento permanente das empreitadas e obras, por profissionais especializados na área. Esta atuação é fundamental para garantir a qualidade dos trabalhos, bem como o cumprimento dos orçamentos.

Este serviço também é responsável pela disponibilização de habitação aos associados.

Mapeamento e gestão dos Contratos de Arrendamento: O Cofre tem vários imóveis arrendados aos

sócios, cujo impacto no respetivo orçamento tem hoje uma expressão considerável, quer pelos valores de rendimento obtidos a título de rendas, quer pelos investimentos que têm vindo a ser efetuados na reabilitação total ou parcial dos imóveis que fazem parte deste património. Pretende-se mapear todos os contratos de arrendamento, com os seguintes objetivos:

- Manter a informação atualizada do rendimento anual desta rubrica;
- Manter a informação das obras e reabilitações efetuadas em cada imóvel arrendado;
- Manter o controlo da data de início dos contratos de arrendamento e das respetivas renovações;
- Obter uma melhor perspetiva do custo/benefício;
- Acompanhamento permanente das atualizações anuais dos valores das rendas.

Controlo dos Imóveis devolutos: o Cofre tem vários imóveis devolutos no seu património, cujo mapeamento e controlo é relevante para uma melhor perceção dos imóveis nesta condição, das suas características e do seu estado de conservação. Para o controlo efetivo dos bens imobiliários da Instituição irá proceder-se a:

- Criação de mecanismo de levantamento e controlo de todos os imóveis devolutos;
- Realizar vistorias técnicas (periódicas) e elaborar planos de ação/intervenção;
- Mapeamento das condições de habitabilidade, das necessidades de obras e de outro tipo de intervenções que se revelem necessárias.

Implantar sistema digitais de controlo patrimonial: pretende-se permitir o acesso automatizado a toda e qualquer informação sobre o imóvel, a partir de qualquer ponto de acesso à rede Cofre e no geral, de forma mais simples, rápida e eficaz. Com esta iniciativa, pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- Implementar uma gestão de património mais eficaz (organizando a informação existente, fixando mecanismos de controlo de verificações periódicas dos imóveis, de manutenções preventivas/necessárias, acompanhamento de reparações, obras de reabilitação e de empreitadas, entre outros);

- Digitalizar pastas de documentos para um arquivo único, com a informação relevante do imóvel;
- Manter toda a documentação do imóvel, em formato digital, organizada de forma clara e funcional, de modo a facilitar o acesso à informação, sempre que necessário.

Mapeamento do património vendido: pretende-se manter uma listagem fidedigna da realidade da Instituição, no que diz respeito aos imóveis alienados no âmbito dos concursos. Recorde-se que o Cofre tem vindo a efetuar a venda de alguns imóveis, relativamente aos quais é necessário promover diversos procedimentos administrativos, relacionados com a referida venda, como a verificação da atualização do titular do bem, cessação do respetivo seguro multirriscos, comunicação ao condomínio da cessão da obrigação de pagamento de quotas, entre outros. Com esta iniciativa pretende-se:

- Ter um recurso, permanentemente atualizado, com a informação base da referida alienação (morada do imóvel, data e valor da venda, comunicação da cessação de seguro, do condomínio, entre outros), permitindo assim obter informação sobre esta matéria, de forma mais objetiva e localizada.

2.9. Área de Comunicação

A Área de Comunicação desempenha um papel fulcral na manutenção e no fortalecimento do relacionamento com os associados do Cofre. Essa conexão com a massa associativa é construída numa base diária, de forma planificada e permanente, através de diversos canais de comunicação, garantindo que os sócios recebem informação rigorosa e transparente sobre a Instituição.

Esta área assegura a elaboração e difusão de conteúdos através de diversas formas - página na internet, revista, newsletter eletrónica, redes sociais, entre outros – com o objetivo de assegurar a cobertura dos diversos públicos-alvo endógenos do Cofre. De igual modo, como fica patente nas atividades relevantes a desenvolver no âmbito deste Plano de Atividades, pretende contribuir também para a melhoria de diversos indicadores operacionais, como por exemplo a divulgação do Cofre junto de possíveis futuros associados e o

aumento das taxas de ocupação de diversos equipamentos do Cofre, entre outros.

Análise de plataforma para substituir o E-gei:

uma vez que a plataforma E-gei tem apresentado alguns constrangimentos técnicos no envio de sms e, também no envio de questionários de satisfação, tem-se mostrado menos evoluída em várias funcionalidades do que outras plataformas da concorrência, pretende-se verificar outras opções disponíveis no mercado, as suas funcionalidades e respetivos valores de anuidade. Esta iniciativa visa criar fluxos de comunicação com os associados que possam ser automatizados, ágeis e apelativos, permitindo ampliar o número e diversidade de comunicações, o apoio aos sócios, captação de novos sócios e aumentar o usufruto de produtos. No âmbito desta atividade, irá atuar-se no sentido de:

- Efetuar um descritivo pormenorizado das funcionalidades necessárias ao Cofre;
- Fazer um levantamento de opções existentes no mercado;
- Mapear as funcionalidades de cada uma e respetivos valores;
- Garantir integridade com o site do Cofre;

Campanhas de angariação de sócios: face à diminuição do número de sócios ao longo dos últimos anos, existe uma necessidade urgente de captar novos sócios e aumentar a massa associativa, pois é dessa forma que se garante a sustentabilidade do Cofre. Nesse sentido é preciso dar a conhecer a Instituição aos trabalhadores da Administração Pública, para que possam conhecer os seus benefícios e reconhecer a importância de se fazerem associados. Os objetivos específicos que esta atividade relevante visa alcançar são:

- Dar a conhecer o Cofre e as suas áreas de funcionamento;
- Criar canais e meios de comunicação, para que essa informação chegue aos trabalhadores da Administração Pública;
- Criar uma página na internet específica para receber pedidos de esclarecimento e pedidos de sessões de divulgação (presenciais ou online);
- Criar materiais de qualidade para apresentar nas ações de divulgação;

- Criar uma campanha para envolver os atuais sócios nesta partilha de informação;
- Aumentar o interesse em relação ao Cofre, bem como, os pedidos de esclarecimento sobre os seus produtos;
- Aumentar o número de novos sócios;
- Aumentar o número de funcionários da Administração Pública que conhecem o Cofre.

Campanhas de fidelização de sócios: reconhecendo a necessidade de garantir a permanência dos atuais sócios, sentiu-se a necessidade de trabalhar a comunicação em dois âmbitos específicos. Por um lado, quer-se assegurar a permanência dos associados que passam do ativo para a aposentação (e que saibam como o fazer). Por outro lado, enfatizar que o usufruto de alguns benefícios é extensível aos familiares dos sócios, reforçando assim a relação positiva no custo benefício de ser associado. Os objetivos a alcançar são:

- Dar a conhecer que o vínculo associativo não termina com a aposentação;
- Dar a conhecer os benefícios que podem ser usados por familiares e amigos dos sócios;
- Mostrar o valor e benefício de ser sócio do Cofre;
- Testar a receptividade e participação numa maior amplitude de eventos como passeios de grupo, organização de tertúlias, cursos, caminhadas ou ações de voluntariado para sócios e suas famílias, no sentido de promover um maior sentido de envolvimento, pertença e contribuição fora dos âmbitos habituais.

Monitorização e melhoria do site Cofre: com o lançamento do novo site do Cofre será necessário acompanhar a sua implementação, usabilidade pelos sócios, efetuar as alterações necessárias e estudar a integração de novas funcionalidades que ainda estão em análise. Com a nova página institucional pretende-se garantir uma experiência de navegação mais fácil e agradável, garantir um acesso simplificado a novos serviços e funcionalidades, bem como mitigar constrangimentos de utilização e, também, promover os serviços do Cofre e aumentar a adesão aos mesmos. Ambiciona-se atingir os seguintes objetivos:

- Incorporação de novos serviços/processos, bem como o desenvolvimento e implementação de melhorias funcionais e a análise de usabilidade, visando a sua melhoria contínua;
- Apoio à criação das novas áreas do site (reservas online, área de sócio, etc).

Iniciativa de Bem-Estar e conexão: estando o tema da saúde-mental e ocupacional tão presentes nos dias de hoje, pretende-se criar uma iniciativa que conjugasse a promoção de um ambiente de trabalho positivo, um maior sentido de pertença e a disponibilização de materiais apelativos que demonstrassem uma preocupação com o tema. Esta iniciativa contribuirá para o aumento do envolvimento e satisfação dos colaboradores, para a redução do stress e melhoria no clima organizacional, entre outros. Com esta iniciativa pretende-se:

- Promover a comunicação interna e o bem-estar dos funcionários;
- Criar conteúdos mensais temáticos (cartazes) relacionados com a produtividade, saúde e bem-estar, cujos materiais serão enviados para todos os serviços e equipamentos do Cofre.

Desenvolvimento de marketing de conteúdo e materiais audiovisuais: o desenvolvimento e produção de conteúdos mais dinâmicos e variados, no âmbito audiovisual, atende às expectativas de um público cada vez mais digital, à necessidade de dar destaque ao Cofre, aos seus benefícios e à necessidade de captar a atenção de novos interesses na Instituição, atraindo e retendo associados e parceiros. Visa-se o atingimento dos seguintes objetivos:

- Apostar no marketing de conteúdo para o site e newsletter, ampliando a quantidade de conteúdos (principalmente na produção de notícias para o site) referentes à Instituição, regalias, funcionamento, etc.;
- Produção de conteúdos em vídeos para colocar nos diversos canais de comunicação;
- Atrair e captar novos associados e parceiros;
- Despertar o interesse de entidades públicas;
- Posicionar a instituição como uma referência confiável e moderna;

- Afirmarmos o dinamismo da Instituição e o seu envolvimento nos temas da Previdência Social.

Campanhas de marketing que otimizem a taxa de ocupação dos Centros de Lazer: os Centros de Lazer representam um investimento significativo da Instituição, e, para garantir que esse investimento seja rentável, é fundamental assegurar uma ocupação constante. Uma alta taxa de ocupação contribui para que os recursos do centro (instalações, equipamentos e pessoal) sejam totalmente aproveitados, reduzindo desperdícios e otimizando o uso do espaço. Desenvolver campanhas de marketing bem direcionadas, poderá atrair mais sócios, aumentando a receita gerada por este tipo de equipamento. Com esta atividade pretende-se:

- Analisar quem são os atuais frequentadores e identificar perfis de sócios que ainda não estão a usar os centros;
- Criar ofertas exclusivas/sazonais em épocas de menor ocupação, onde os sócios possam usufruir de benefícios/preços especiais ao frequentar os centros;
- Criar programas de fidelidade;
- Promover eventos de Experiências: Organizar workshops e atividades específicas, como sessões de ioga, workshops de arte, ou fins de semana de bem-estar;
- Aferir a possibilidade de criar Promoções Cruzadas, em colaboração com parceiros de serviços complementares (como massagens, spas, clubes de saúde, prestadores de serviços turísticos) para oferecer descontos conjuntos, o que poderá atrair novos visitantes para os centros;
- Criar campanhas e mensagens adaptadas para cada grupo.

Celebração de novos protocolos e sua divulgação: no âmbito dos protocolos, com base nas necessidades sentidas pelos sócios e pela equipa da Área de Comunicação nos contactos com os mesmos, e depois de uma análise dos protocolos existentes (da sua distribuição geográfica e por tipo de serviços), sente-se a necessidade de aumentar o número de parcerias para públicos e serviços mais segmentados. Nesse sentido, pretende-se desenvolver novos protocolos que atendam às necessidades específicas dos sócios, com foco em áreas

como bem-estar, lazer, educação e suporte social, entre outros. Objetivos a atingir:

- Elaborar o mapeamento da tipologia de produtos/serviços que precisam de maior crescimento, assim como de áreas de complementaridade aos serviços do Cofre para que, posteriormente, se possam contactar as respetivas empresas;
- Sinalizar protocolos que atendam às necessidades diferentes de sócios em várias faixas etárias e áreas de interesse, (por exemplo, apoio para sócios aposentados, como universidades sénior e atividades dirigidas a esta faixa etária);
- Dar destaque mensal aos novos protocolos nos canais de comunicação do Cofre;
- Angariar publicidade paga para a Revista do Cofre.

2.10. Gabinete de Recursos Humanos

O número dos trabalhadores do Cofre é ajustável à sua dimensão, acarretando a concretização de um número relevante de tarefas associadas a este domínio. Ao Gabinete de Recursos Humanos compete assegurar a resposta a todas as matérias relacionadas com o desenvolvimento do percurso profissional dos trabalhadores, bem como do seu relacionamento e interação quotidiano com a Instituição.

Este serviço é igualmente responsável pelas várias fases do recrutamento e contratação de novos colaboradores, aspeto de grande relevância para uma melhor capacitação do capital humano. De igual modo, compete a este Gabinete, providenciar pelo desenvolvimento das competências individuais e de grupo, designadamente ao nível da definição e concretização de formação.

Revisão do Regulamento do Estatuto Dirigente: após alguns anos de vigência do atual Regulamento, tem-se vindo a constatar a desadequação de alguns normativos que não enquadram a totalidade das situações jurídicas emergentes das designações de dirigentes, nem clarificam vários aspetos a elas inerentes, gerando dúvidas e omissões e, conseqüentemente, procedimentos não conformes. Entretanto, com as alterações legislativas, recentemente ocorridas, na avaliação dos

dirigentes, é imprescindível que as mesmas sejam contempladas na nova versão do Estatuto, pelo que se afigura necessário adequar o Regulamento do Estatuto Dirigente em vigor à atual situação jurídica do Cofre e às suas especificidades. Os objetivos que se pretende atingir são:

- Atualizar e adaptar o Regulamento aplicável aos dirigentes do Cofre, clarificando a sua situação jurídica, os procedimentos que devem nortear as respetivas designações, bem como o conjunto de formalidades a que devem estar sujeitos, designadamente;
- Cargos/categorias a que é aplicável e respetiva tipificação;
- Enunciação e descrição das competências do pessoal dirigente;
- Recrutamento, contratação e cessação de funções;
- Estatuto remuneratório.

Circuitos de tramitação dos processos mais relevantes: constatando-se alguns constrangimentos na circulação de processos entre o Gabinete de Recursos Humanos e demais interlocutores, o que não só atrasa o respetivo tratamento, como dificulta a comunicação entre os Serviços, importa analisar esta situação e repensá-la no sentido da melhoria destes circuitos e da agilização dos procedimentos, no intuito de atingir os seguintes objetivos:

- Criação de Manual de Procedimentos e respetivos fluxogramas, com percurso da informação desde a origem até ao destino e identificação de intervenientes nos processos;
- Identificar, tipificar e uniformizar procedimentos no âmbito dos Recursos Humanos;
- Implementar os novos circuitos que venham a ser definidos.

Análise e seleção de documentos transversais para efeitos de futura digitalização e inutilização: O Cofre dispõe, neste domínio dos Recursos Humanos, de um significativo acervo documental, quer no que respeita a informações de natureza transversal (circulares ou outros normativos do mesmo tipo), folhas de vencimentos, mapas de férias, entre outros, quer relativamente a documentação específica sobre os próprios trabalhadores

(processo individuais, etc.). Atualmente, as organizações estão, pela via da digitalização, a tratar e depois a eliminar a documentação em papel, que cumpra os requisitos para o efeito e seja considerada desnecessária. Pretende-se, assim, dar início a esse processo com vista à simplificação e seleção de documentos a manter em arquivo, o que tem de ser realizado faseadamente. Os objetivos que se pretende alcançar são:

- Implementar os procedimentos de seleção documental de acordo com os requisitos legais;
- Análise do arquivo físico, no sentido de selecionar o que se deve manter em arquivo para digitalização futura e aquele que poderá ser eliminado;
- Identificação de documentação que não carece sequer de digitalização e pode ser eliminada (circulares, ofícios, declarações, etc.).

Criação do Regulamento da Comissão Paritária: pela sua competência consultiva para apreciação de propostas de avaliação, no âmbito da aplicação do SIADAP 3, antes da homologação das avaliações, importa regulamentar a atuação e processo de eleição da Comissão Paritária, cujo funcionamento está, em muitos aspetos, omissa na legislação. A criação de regulamento específico permitirá que o processo de constituição e funcionamento da Comissão Paritária decorra de forma simples, objetiva e clara, em especial quanto ao processo de eleição e constituição da Comissão Paritária, à regulamentação das suas competências e ao enquadramento de situações anómalas. Esta atividade visa:

- Definir e clarificar a composição, competências, funcionamento e demais aspetos relevantes relativos à Comissão Paritária;
- Tornar transparente o processo de eleição dos representantes dos trabalhadores.

Estratégia de formação com impacto na melhoria das competências dos dirigentes e dos trabalhadores: as competências dos trabalhadores e dos dirigentes ganham, cada vez mais, um papel relevante no contexto das organizações. Estas são diariamente confrontadas com rápidas e aceleradas mudanças, designadamente pela necessidade da alteração das formas de trabalho, em consequência, entre outros fatores, da transformação digital e da introdução da Inteligência Artificial. Também

as recentes alterações legislativas introduzidas pelo novo SIADAP vieram dar especial atenção às competências que surgem agora reformuladas. O que nos leva a priorizar a formação neste domínio, que está em permanente evolução e que justifica, assim, que o Plano de Formação anual do Cofre contemple um pacote formativo bem desenhado, de implementação plurianual, com larga abrangência e destinado a vários perfis profissionais. Com a aposta neste domínio da formação pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Elaborar o Plano de Formação em conformidade e com propostas exequíveis e ajustadas à estratégia definida, já para 2025, mas a desenvolver nos anos seguintes pelo que deverá ter natureza plurianual;
- Integrar no Plano, formação adequada aos objetivos do SIADAP, com particular foco no desenvolvimento das competências nele contempladas;
- Aumento da capacidade de resposta formativa nas áreas onde sejam identificadas necessidades de formação, a par do reforço de competências em áreas transversais à atuação do Cofre.



II. Orçamento Ordinário para o ano de 2025



1.

Enquadramento Macroeconómico, Financeiro e Social do COFRE

O orçamento é um plano financeiro que expressa, em termos de receitas e despesas, as metas e ações definidas para o próximo ano. Com base neste plano, são alocados os recursos necessários para a execução das atividades planeadas, assegurando a viabilidade financeira e a sua conformidade com os objetivos institucionais.

Apresentamos o Orçamento para o ano 2025, com base no Plano de Atividades. Este documento reafirma também o compromisso do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado

(Cofre) com a sua missão social e com o apoio constante aos seus sócios e beneficiários.

O Cofre é uma Instituição que coloca os seus sócios no centro de cada decisão, comprometida com a proximidade, integridade e dedicação. Orientados pelos valores de transparência, rigor e responsabilidade social, trabalhamos diariamente para garantir uma gestão financeira sólida e sustentável, que sirva às necessidades dos nossos sócios, mesmo em períodos de incerteza e desafios crescentes.

Este compromisso com a solidez financeira permite-nos continuar a apoiar os nossos associados, com serviços e soluções que fazem a diferença, cumprindo a nossa missão de cariz social com o máximo rigor. Sentimos um profundo orgulho na

resiliência e segurança que construímos, pois, estas características refletem o nosso empenho em manter a confiança dos nossos sócios.

Ao longo dos últimos anos, enfrentámos períodos de grande adversidade, como a pandemia, a subida generalizada dos preços, a subida das taxas de juro sobre os financiamentos das famílias portuguesas, que impactaram as finanças pessoais e o poder de compra. Em resposta a estas pressões, o Cofre permaneceu ao lado dos seus sócios, aliviando o peso destas crises e ajudando a preservar a sua qualidade de vida, com a aplicação de taxas de juro reduzidas.

Este compromisso mantém-se, e trabalhamos continuamente para que cada decisão financeira contribua para uma Instituição forte e resiliente, capaz de apoiar os seus sócios nas incertezas que possam surgir.

O presente Orçamento para 2025 foi cuidadosamente elaborado, com base numa análise atenta de dados históricos, projeções económicas e tendências relevantes do contexto macroeconómico, reforçando a solidez e a sustentabilidade das operações do Cofre. Temos ainda como prioridade a melhoria contínua dos serviços oferecidos, sempre em observância à sustentabilidade ambiental e à eficiência dos seus recursos patrimoniais e financeiros.

Acreditamos que este plano será mais uma etapa para consolidar a segurança e o apoio que têm caracterizado o Cofre, motivando os nossos sócios a continuar a acompanhar e a confiar neste caminho conjunto, para um futuro estável, sustentável e mais solidário.

Para o ano de 2025, o Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta que o Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal crescerá aproximadamente 2,3%, uma ligeira melhoria em relação ao crescimento estimado de 1,9% para 2024. Este valor é um pouco superior à projeção do governo português, que prevê um crescimento de 2,1% para o mesmo ano.

As taxas de juro continuarão a ser influenciadas pela política monetária restritiva do BCE, que visa controlar a inflação, com as respetivas consequências no consumo e no investimento.

Evolução das Taxas de Juro:

As taxas de juro deverão manter-se elevadas, atendendo que o BCE mantém a sua estratégia para conter a inflação. As previsões do Banco Central Europeu (BCE) para 2025 indicam cortes nas taxas de juro, que atualmente estão entre 3,25%, 3,40% e 3,65%¹.

Estes níveis elevados afetam o custo de financiamento para empresas e famílias, particularmente aquelas com empréstimos a taxa variável, o que reduz o consumo privado e trava o investimento. As decisões do BCE continuarão a depender de dados económicos futuros, incluindo inflação, variação salarial e situação geopolítica mundial, atualmente instável.

Inflação:

Será espetável que a inflação continue a desacelerar de forma gradual, tendo como indicadores de referência o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) e o Índice de Preços no Consumidor (IPC). Este abrandamento, a ocorrer, será impulsionado pela descida dos preços da energia e dos bens alimentares, ainda que subsistam riscos de pressões inflacionistas resultantes da instabilidade geopolítica, em particular os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, com especial impacto nos mercados energéticos, sobretudo no que se refere ao petróleo.

Crescimento Económico:

Espera-se um crescimento da economia portuguesa, com o PIB a crescer 2,3% em 2025, acima da média da União Europeia. Este crescimento poderá ser influenciado pela ainda fraca procura interna, com o consumo privado impactado pelos elevados custos de financiamento e pela redução do poder de compra.

No entanto, espera-se alguma recuperação nos investimentos, especialmente devido à aceleração da execução dos fundos europeus, como o PRR e o PT2030.

Espera-se, também, a continuação da recuperação no setor do turismo, atenda-se que o turismo,

¹ EBC – Monetary Policy Decisions – 17 outubro 2024
<https://www.ecb.europa.eu/press/pr/date/2024/html/ecb.mp241017~aa366eaf20.en.html>

representa uma parte substancial do PIB de Portugal.

Para este crescimento, contribuem, igualmente, as Políticas de Estabilização Monetária e Fiscal do BCE, que prevê uma estabilização das taxas de juro a partir de 2024, mantendo a inflação numa trajetória mais baixa e controlada. Outros fatores poderão afetar a eficiência e a competitividade da economia, como a aceleração da digitalização em diversos setores económicos.

Impacto sobre o Consumo e o Investimento:

O consumo privado deverá continuar pressionado pelas ainda elevadas taxas de juro e pela inflação, que afetam os rendimentos das famílias. No entanto, o investimento poderá registar um ligeiro aumento, impulsionado pela execução dos fundos europeus, que podem ajudar a mitigar os efeitos negativos da fraca procura interna e do abrandamento das exportações.

PIB Português em Comparação com a União Europeia:

O crescimento económico de Portugal (2,3%) será superior ao de vários países da União Europeia, apresentando um desempenho mais robusto, embora seja afetado pelas mesmas pressões externas e políticas monetárias restritivas.

Aumento salarial (população ativa):

Nos termos do Orçamento do Estado para 2025 e do Acordo de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública para 2025-2028, firmado em novembro de 2024 entre o Governo e as Estruturas Sindicais da Administração Pública (FESAP e Frente Sindical), prevê-se um aumento da remuneração mínima mensal garantida para a função pública.

O novo valor do salário base passará para 875,00 €, representando um incremento de 6,47% em relação ao valor anterior de 821,83 €. Esta atualização reflete um compromisso assumido de valorização salarial, visando a melhoria das condições de trabalho e a proteção do poder de compra dos trabalhadores da administração pública.

Para os trabalhadores com vencimentos superiores a este novo mínimo, será aplicado um aumento de 2,15%, com um incremento mínimo de 56,58 € para salários até aproximadamente 2.674,00 €, ajustando-se assim ao aumento do

custo de vida e às necessidades crescentes dos trabalhadores.

Este ajustamento representa um impacto orçamental significativo para a nossa Instituição COFRE.

2. **Considerações técnicas**

O Orçamento para o ano de 2025 foi elaborado com base em critérios rigorosos, visando garantir a solidez financeira e a sustentabilidade da nossa Instituição. O planeamento orçamental foi construído através de uma análise detalhada das receitas e despesas, com foco no equilíbrio orçamental entre a receita e a despesa, entre os valores executados e as previsões para o próximo exercício.

A análise baseia-se nos resultados orçamentais de 2024 e nas tendências dos dois anos anteriores, incorporando também os desafios do atual e futuro contexto macroeconómico. Com este processo, asseguramos uma projeção confiável, permitindo-nos enfrentar possíveis desafios e cumprir os objetivos estabelecidos.

O Orçamento Ordinário de 2025 reflete o compromisso com a gestão eficiente e responsável dos recursos, promovendo a continuidade e melhoria dos serviços prestados aos nossos sócios e reforçando a nossa missão de natureza social. Estruturado com base nas receitas e despesas, o orçamento integra um "Mapa de Tesouraria", que detalha os fluxos financeiros esperados da Instituição, considerando os prazos de recebimento e pagamento, bem como os saldos previstos para o final do exercício (31 de dezembro) e para o ano orçamentado.

Em conformidade com as normativas fiscais, as despesas correntes e de capital (investimentos) são apresentadas líquidas de IVA, quando aplicável. As receitas provenientes de atividades sujeitas a IVA também são reportadas líquidas do imposto, conforme a legislação vigente. A diferença entre os valores a liquidar e os dedutíveis de IVA será refletida nas "Operações Extraorçamentais", assegurando uma gestão fiscal rigorosa e transparente.

Seguindo as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro na Administração Pública (NPC 26) e o princípio da imagem verdadeira e apropriada do desempenho e fluxos financeiros, o tratamento contabilístico adotado garante o registo e um controlo eficaz sobre as receitas e despesas executadas e de eventuais alterações, permitindo uma gestão financeira eficiente, assegurando a transparência e o cumprimento dos planos de atividades pré-estabelecidos.

Os valores apresentados encontram-se expressos na unidade de medida de milhares de euros (1000€ = M€).

3. Explicitação Orçamental

Na explicitação, apenas referiremos as rubricas que, dado o seu peso percentual, merecem ser objeto de comentários.

3.1. Receitas Correntes

Para o total de 9.145 milhares de euros (M€) previstos em receitas correntes, as componentes que assumem maior importância pelo seu peso percentual são os “rendimentos da propriedade” e as “transferências correntes”. Os primeiros respeitam a juros obtidos com os empréstimos concedidos, e os segundos aos recebimentos da quotização, serviços prestados nos Centros de Lazer, nas Residências Sénior e Universitárias, no Alojamento de Curta Duração e no Cantinho do Cofre.

3.1.1. Rendimentos da Propriedade (cap. 05)

Para o conjunto de receitas provenientes de rendimentos de propriedade estima-se o valor total de 1.813 M€.

3.1.1.1. “Juros – Sociedades Financeiras” – “Juros - Administrações Públicas” (cap.05 grupo 02/03)

Em face do atual cenário de evolução das taxas de juro, a nossa Instituição procurou otimizar os Capitais Libertos Líquidos disponíveis nas contas bancárias, aproveitando esta oportunidade para valorizar o referido capital através de aplicações financeiras sem risco ou com risco muito reduzido.

Com base nas taxas de juro já contratualizadas com as instituições bancárias e nas previsões para o ano de 2025, estimamos uma receita de 314 M€ proveniente dos juros obtidos sobre aplicações em Depósitos a Prazo.

É importante destacar que prevemos, adicionalmente, um rendimento de 2 M€, provenientes de investimentos em Fundos de Investimento.

Esta abordagem visa maximizar as receitas financeiras, contribuindo para a eficiência na gestão dos recursos disponíveis e reforçando a solidez financeira da instituição.

Assim, estima-se um valor total de 316 M€ na categoria “Juros – Sociedades financeiras” (cap. 05 grupo 02).

3.1.1.2. “Juros - Famílias” – “Abonos Reembolsáveis” (cap.05 grupo 05)

No âmbito dos financiamentos concedidos, os “Juros – Famílias” estão relacionados com os financiamentos ao Crédito de Habitação, Construção e Obras.

Os “Abonos Reembolsáveis” estão associados aos créditos solicitados pelos associados. A variação do valor estimado dos juros é influenciada pelo montante da dívida de financiamento, as amortizações de capital e os prazos concedidos aos sócios, bem como as taxas de juro aplicadas.

A verba atribuída na rubrica orçamental e a verba concedida aos sócios para Financiamentos de Crédito aumentou nos últimos anos. Com base na variação média entre novos Abonos Reembolsáveis e a sua amortização de capital realizada pelos sócios, é espetável que o valor dos Abonos Reembolsáveis se mantenha ou até aumente no decorrer do ano 2025. Devido às variações verificadas, prevemos uma receita, em forma de juro no montante de 1.497 M€.

3.1.2. Transferências Correntes (cap. 06)

3.1.2.1. Famílias (cap. 06 grupo 08)

No que diz respeito às diversas fontes de receitas da nossa Instituição, nomeadamente as quotas, os Centros de Lazer, as Residências Sénior, as Residências Universitárias, o Alojamento de Curta Duração e o Cantinho do Cofre, o montante total de receitas projetado para o ano de 2025 é de 6.708

M€, o que representa um aumento de 6,37% em relação ao período homólogo.

Esta variação reflete o crescimento esperado nas receitas provenientes dessas atividades, e contribui para a continuidade das operações da Instituição, fortalecendo a sua base financeira.

Quanto às receitas provenientes de quotas, prevê-se um valor total de 3.710 M€ para o ano de 2025.

Para as Unidades de Negócio:

- No Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão, prevê-se obter uma receita de 884 M€, enquanto para o Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã a previsão é de 514 M€.

- No que concerne às Residências Sénior, a previsão de receita para Loures é de 845 M€, e para a Residência de Vila Fernando, estima-se uma receita de 602 M€. O Cantinho do Cofre prevê-se que apresente uma receita de 2 M€.

- Para as Residências Universitárias, prevê-se uma receita de 151 M€, com valores de 98 M€ para Lisboa e 53 M€ para o Porto.

3.1.2.2. Venda de Bens e Serviços Correntes (cap. 07 Grupo 02/03)

Nesta rubrica, as receitas provenientes de "Venda e Serviços", incluindo as relacionadas com viagens e o arrendamento de habitações e edifícios, a realizar em 2024, bem como a cobrança de saldos transitados de 2023, estão previstas num total de 601 milhões de euros (M€).

No que se refere ao arrendamento de habitações e edifícios, espera-se uma receita de 586 M€, enquanto para as receitas provenientes das viagens, projeta-se um montante de 15 M€, em linha com os valores obtidos no ano anterior.

3.2. Receitas de Capital

3.2.1. Venda de bens de investimento

(cap. 09 Grupo 02)

No Plano de Atividades e Orçamento de 2024, estava prevista a obtenção de uma receita estimada em 1,2 M€ com a venda de imóveis. No entanto, até à data, concretizaram-se transações que totalizam uma receita de 0,5 M€. Os bens que não foram alienados em 2024 poderão, ainda assim, gerar uma receita de 691 M€ no decorrer do ano 2025.

3.2.2. Ativos Financeiros (cap. 11 Grupo 03/06)

Na rubrica de Ativos Financeiros, prevê-se uma receita no montante de 4.820 M€.

Estimamos um montante de 7 M€ na categoria "Títulos a médio e longo prazo – Administração Pública" (cap. 11 grupo 03) proveniente dos juros relativos às Obrigações do Tesouro.

A rubrica "Empréstimos a médio e longo prazo" (cap. 11 grupo 06) refere-se às receitas obtidas com as amortizações de capital e seguros dos sócios, com base nos financiamentos concedidos sob a forma de empréstimos de crédito à habitação e abonos reembolsáveis.

Após consideração dos pressupostos para a previsão destes recursos, estimamos uma receita aproximada 4.813 M€.

3.2.3. Outras Receitas de Capital (cap. 16)

Refere-se ao "saldo da gerência anterior" a transitar para o exercício seguinte, no montante de 10.564 M€. Deste saldo, prevê-se a disponibilidade de 250 M€ em Tesouraria e 10.314 M€ em Instituições Bancárias.

3.2.4. Operações extra - orçamentais (cap. 17)

Em "operações de tesouraria – retenção de receitas do Estado" são inseridos os descontos efetuados nos vencimentos dos funcionários, assim como os encargos do Cofre a entregar ao Estado no mês subsequente, tendo a correspondente contrapartida na rubrica com a mesma denominação em "Despesas".

As "Outras Operações de Tesouraria" incluem também os fluxos relativos às operações com terceiros sem "receita" ou "despesa", mas com expressão na tesouraria.

3.3. Despesas Correntes

O valor de despesas correntes estimado atinge os 8.159 M€.

Neste agrupamento inserem-se as "Despesas com o Pessoal (agrup. 01)", a "Aquisição de bens e serviços" (agrup. 02), "Transferências Correntes" (agrup. 04) e outras despesas correntes (agrup. 06) como despesas de maior volume.

3.3.1. Despesas com o Pessoal (Agrup. 01)

Neste agrupamento de despesas, estimamos um aumento no valor da despesa de 7,5 %, em comparação com o ano de 2024, o que resulta numa estimativa de 3.586 M€. O aumento da despesa com o pessoal é devido ao impacto do aumento do salário mínimo decretado pelo Governo, à subida dos salários de escalão dos colaboradores e à reorganização da estrutura de pessoal.

3.3.2. Aquisição de bens e serviços (Agrup. 02)

As despesas previstas nesta rubrica referem-se aos fornecimentos e serviços adquiridos a entidades externas, essenciais para o funcionamento das diversas atividades da instituição. O valor total estimado para esta rubrica em 2025 é de 2.304 M€.

Estima-se um decréscimo de 4,1% nas despesas, em comparação com o total realizado no ano anterior. Esta diminuição resulta de um esforço contínuo de monitorização dos preços junto dos fornecedores, visando a contenção de custos em materiais e serviços.

Ainda assim, prevê-se a continuidade desta redução nas despesas com materiais, incluindo produtos de limpeza e higiene, material de escritório, material de consumo clínico e serviços de apoio, com especial ênfase na gestão de encargos com instalações.

3.3.3. Transferências Correntes (Agrup. 04)

Após uma análise detalhada das rubricas que compõem este agrupamento, e com base nas necessidades projetadas para o próximo ano, foi aplicada a estimativa total para 1.576 M€. Esta estrutura de alocação de recursos visa assegurar o atendimento adequado das necessidades dos associados, mantendo o compromisso da Instituição com o rigor orçamental, e a eficiência na aplicação dos seus recursos.

Tem por base fatores relevantes como o perfil etário dos nossos associados, a crescente procura por apoios sociais, e o impacto do aumento do custo de vida nas economias familiares, somado ao efeito das recentes subidas das taxas de juro.

A distribuição de recursos manter-se-á, em termos específicos, de acordo com as seguintes dotações:

- Subsídios por morte, de luto e funeral: 975 M€

- Reembolso de vencimentos perdidos por doença: 350 M€
- Rendas Vitalícias: 150 M€
- Bolsas de Estudo: 80 M€
- Subsídios Sociais: 20 M€

Relativamente às "Outras despesas correntes", projeta-se um aumento na "Dotação Provisória" de 36 M€, representando um incremento de 5,6%, em comparação com o valor do ano anterior, em linha com os critérios de ajustamento previamente estabelecidos.

3.4. Despesas de Capital

O financiamento da tesouraria para o ano de 2025 será efetuado com o somatório dos fundos previstos para o final do ano corrente e dos recursos estimados para o próximo ano.

As rubricas de maior volume são a "Aquisição de Bens de Capital" (**agrup. 07**) e os "Ativos Financeiros" (**agrup. 09**), sendo este último subdividido em "Empréstimos de curto prazo", em "Empréstimos a médio e longo prazo" e "Famílias".

3.4.1. Aquisição de bens de capital (Agrup. 07)

Neste agrupamento, incluem-se os Investimentos em ativos fixos da Instituição, assim como os aumentos de investimento decorrentes de grandes beneficiações a serem realizadas em edifícios, habitações ou substituição de bens. Estão ainda previstos, o desenvolvimento e a implementação de um moderno software de gestão de negócios na Instituição, bem como a aquisição de novos equipamentos informáticos, administrativos e básicos para o edifício da Rua da Prata.

A adoção do novo software é motivada por vários aspetos, nomeadamente:

- Considerações ambientais, com a redução do uso do papel, com a implementação do software para a digitalização dos documentos;

- A promoção da inovação e competitividade dentro da instituição, que proporcionará:

- uma maior eficiência operacional, através da redefinição de processos de trabalho;
- Tomada de decisões mais ágeis e fundamentadas;
- Melhoria de produtividade dos colaboradores;

- Melhor controlo financeiro, facilitado pela análise de dados e pela integração da informação com o nosso sistema de contabilidade e de gestão.

Para esta rubrica prevê-se um investimento total de 4.711 M€.

As rubricas com maior peso nos investimentos previstos, incluem:

No subagrupamento “Habitações” (**Agrup. 07 Subagrup. 02 Rubrica 02**), devido à previsão de obras de remodelação e reparação nos edifícios das propriedades de investimento da instituição, estimamos o valor de 750 M€;

No subagrupamento “Edifícios” (**Agrup. 07 Subagrup. 03 Rubrica 03**), as obras de manutenção e reparação nos edifícios da sede e unidades de negócio têm o valor total previsto de 2.250 M€, distribuídos da seguinte forma:

- Rua da Prata para conclusão da obra, no valor de 370 M€; Rua dos Sapateiros o montante 50 M€; 50 M€ no Edifício na Rua do Arsenal;
- Residências Sénior, com um orçamento de 490 M€, sendo 370 M€ na Residência Sénior de Loures e 120 M€ na Residência Sénior de Vila Fernando;
- Residências Universitárias, com um orçamento de 200 M€, sendo 50 M€ na Residência Universitária de Lisboa e 150 M€ na Residência Universitária do Porto;
- Centros de Lazer, com o valor orçamentado de 590 M€, sendo 400 M€ no Centro de Lazer na Covilhã e 190 M€ no Centro de Lazer do Vau;
- O valor remanescente de 500 M€, destina-se ao processo do terreno de Arcozelo, nomeadamente, licenciamentos e outros relacionados com o projeto de construção.

No subagrupamento “Construções Diversas” (**Agrup. 07 Subagrup. 01 Rubrica 04**), as obras de manutenção e reparação nos edifícios têm o valor total previsto de 5 M€

Fica definido para grandes reparações ou aquisição de “Equipamento de Transporte” (**Agrup. 07 Subagrup. 01 Rubrica 06**), um montante de 10 M€.

Com a aquisição de novos equipamentos informáticos (**Agrup. 07 Subagrup. 01 Rubrica 07**), bem como a migração de software, implementação e desenvolvimento de uma nova plataforma de gestão documental, prevemos um valor de 450 M€.

Com a reorganização dos serviços e reafecção dos mesmos na Rua da Prata, prevemos ter uma despesa em “Equipamentos Administrativos” (**Agrup. 07 Subagrup. 01 Rubrica 09**), no montante de 145 M€.

O orçamento para a aquisição de “Equipamentos Básicos” (**Agrup. 07 Subagrup. 01 Rubrica 10**), está estimado num valor total de 1.100 M€, conforme os seguintes detalhes:

- Rua da Prata, com um orçamento de 250 M€;
- Rua dos Sapateiros e Rua do Arsenal, com 25 M€ para cada uma;
- Residências Sénior, com um orçamento de 200 M€, a ser repartido em partes iguais entre a Residência Sénior de Loures e a Residência Sénior de Vila Fernando;
- Residências Universitárias, com um orçamento de 200 M€, igualmente dividido entre a Residência Universitária de Lisboa e a Residência Universitária do Porto;
- Centros de Lazer, com o valor orçamentado de 400 M€, sendo 100 M€ alocados ao Centro de Lazer na Covilhã e 300 M€ ao Centro de Lazer do Vau.

3.4.2. Ativos Financeiros (Agrup. 09)

A rubrica “Famílias”, com a verba de 10.300 M€, inclui as dotações consideradas necessárias para responder aos pedidos de financiamento, tendo em consideração a análise comportamental dos associados, face a eventuais agravamentos das condições económicas no decorrer do próximo ano.

Das dotações que compõem estas despesas “Famílias”, salientamos:

- Empréstimos a médio e longo prazo (financiamento para aquisição de habitação, financiamentos para construção de habitação, transferências de hipotecas e obras de beneficiação) - “Propriedade Resolúvel” (**Agrup. 09 Subagrup. 06 Rubrica 13A**), no valor de 3.000 M€;
- Empréstimos para “Beneficiação em casa dos sócios” (**Agrup. 09 Subagrup. 06 Rubrica 13B**), no valor de 500 M€;
- Os “Subsídios Reembolsáveis” (**Agrup. 09 Subagrup. 06 Rubrica 13C**), no valor de 6.500 M€;
- A rubrica “Empréstimos para construção e beneficiação, concedida em anos anteriores – 2ª tranches e seguintes” (**Agrup. 09 Subagrup. 06**

Rubrica 13E), de empréstimos para a construção e beneficiação de habitação está previsto o valor de 300 M€.

missão e reforçar os serviços prestados. Assim, esperamos, que o mesmo mereça a aprovação dos sócios.

3.4.3. Operações Extraorçamentais (Agrup. 12)

Como delineado no capítulo 17, mantemos os valores e critérios orçamentais seguidos nos últimos anos.

Para assegurar o pleno cumprimento do orçamento e a execução eficaz do plano de atividades, contamos com a colaboração e o compromisso de todos: sócios, colaboradores, órgãos sociais, prestadores de serviços, fornecedores e outros stakeholders. Esta colaboração tem sido fundamental e continuará a ser indispensável para o sucesso das nossas ações.

Apesar de as perspetivas económicas e financeiras nacionais e europeias apontarem para uma recuperação e alívio do custo de vida, que pode beneficiar as famílias e aposentados da Administração Pública, é essencial mantermos o foco na angariação de novos associados.

Continuamos a promover a adesão à nossa Instituição de forma proativa, garantindo que as possíveis melhorias no cenário económico, incentivam o nosso empenho em apoiar os associados.

A responsabilidade social, a solidariedade e a disponibilidade para ajudar, continuam a orientar o trabalho da nossa Instituição.

Este orçamento, desenvolvido a partir de pressupostos claros e alinhado com o plano de atividades, representa uma previsão detalhada dos resultados que esperamos alcançar. É um instrumento essencial para a gestão da Instituição, ainda que o seu cumprimento possa ser influenciado por fatores externos.

Estamos confiantes de que, com o esforço de todos, conseguiremos alcançar os objetivos delineados.

Com este documento, apresentamos um Orçamento para o ano 2025 que visa fortalecer a nossa

Lisboa, 18 de novembro de 2024

O Conselho de Administração do Cofre

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

3.

Resumo do Orçamento das Receitas

Unidade: 1.000 €		
CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALOR
RECEITAS CORRENTES		
04	Taxas, multas e outras penalidades	22,00
05	Rendimentos da propriedade	1.813,00
06	Transferências correntes	6.708,00
07	Venda de bens e serviços correntes	601,00
08	Outras receitas correntes	1,00
Total de receitas correntes		9.145,00
RECEITAS DE CAPITAL		
09	Venda de bens de investimento	691,00
11	Ativos financeiros	4.820,00
16	Saldo da gerência anterior	10.564,00
Total de receitas de capital		16.075,00
17	Operações extraorçamentais	2 000,00
Total orçamentado		27.220,00

4.

Resumo do Orçamento das Despesas

Unidade: 1.000 €

AGRUPAMENTO	DESIGNAÇÃO	VALOR
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	3.586,00
02	Aquisição de bens e serviços	2.304,00
03	Juros e outros encargos	4,00
04	Transferências correntes	1.576,00
06	Outras despesas correntes	689,00
Total de despesas correntes		8.159,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	4.711,00
09	Ativos financeiros	12.350,00
Total de despesas de capital		17.061,00
12	Operações extraorçamentais	2 000,00
Total orçamentado		27.220,00

5.

Desenvolvimento do Orçamento das Receitas

Unidade: 1 000 €

CAPÍTULO	GRUPO	ARTIGO	DESIGNAÇÃO	ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
RECEITAS CORRENTES						
04	02		Taxas, multas e outras penalidades			
		01	Multas e outras penalidades			
		01	Juros de Mora	7,00		
		99	Multas e penalidades diversas	15,00	22,00	22,00
05	02		Rendimentos da propriedade			
		01	Juros - Sociedades financeiras			
		01	Bancos e outras instituições financeiras	316,00	316,00	
	03		Juros - Administrações públicas			
		02	Juros - Administ. Central - serviços e fundos autónomos	0	0	
	05		Juros - Famílias		1.497,00	1.813,00
06			Transferências correntes			
	08		Famílias			
		01	Famílias	6.708,00	6.708,00	6.708,00
07			Venda de bens e serviços correntes			
	02		Venda de Serviços			
		99	Outros	15,00	15,00	
	03		Rendas			
		01	Habitações	531,00		
		02	Edifícios	55,00	586,00	601,00
08			Outras receitas correntes			
	01		Outras			
		99	Outras	1,00	1,00	1,00
Total de receitas correntes						9.145,00
RECEITAS DE CAPITAL						
09	02		Venda de bens de investimento			
		10	Habitações			
		10	Famílias	691,00	691,00	691,00
11	03		Ativos financeiros			
		04	Títulos a médio e longo prazos			
		04	Administ.pública-Adm.central-Serv. e fundos autónomos	7,00		
	06		Empréstimos a médio e longo prazos			
		10	Famílias	4.813,00	4.820,00	4.820,00
16	01		Saldo da gerência anterior			
		01	Saldo orçamental			
		01	Na posse do serviço			
			A - Tesouraria (Bancos e Caixa)	250,00		
			B - Instituições financeiras (saldo de aplicações)	10.314,00	10.314,00	10.314,00
Total de receitas de capital						16.075,00
17	01		Operações extra - orçamentais		1 000,00	
	02		Operações de tesouraria - retenção de receitas do Estado		1 000,00	2 000,00
			Outras operações de tesouraria			
Total orçamentado						27.220,00

6.

Desenvolvimento do Orçamento das Despesas

Unidade: 1 000 €

AGRUP.	SUB AGRUP.	RUBRICA	DESIGNAÇÃO	NOTA D,FIN	ALÍN/RUBRICA	SUB AGRUP.	AGRUPAMENTO				
01	01	DESPESAS CORRENTES						3.586,00			
		Despesas com o pessoal									
		Remunerações certas e permanentes									
		03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	D1	1.566,00	2.416,00					
		06	Pessoal contratado a termo	D2	341,00						
		08	Pessoal aguardando aposentação		0						
		09	Pessoal em qualquer outra situação		3,00						
		11	Representação		5,00						
		13	Subsídio de refeição	D3	199,00						
		14	Subsídio de férias e de Natal	D4	300,00						
		15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		2,00						
		02	Abonos variáveis ou eventuais								
			02	Horas extraordinárias	D5				32,00	520,00	
			04	Ajudas de custo					10,00		
			05	Abono para falhas					4,00		
	06		Formação	D6	45,00						
	07		Colaboração técnica e especializada		1,00						
	11		Subsídio de turno	D5	104,00						
	12		Indemnizações por cessação de funções	D7	20,00						
	13		Outros suplementos e prémios	D8	240,00						
	14		Outros abonos em numerário ou espécie		0						
			A - Encargos corpos gerentes	D9	63,00						
			B - Outros abonos em numerário ou espécie		1,00						
	03	Segurança social									
		01	Encargos com a saúde		1,00	650,00					
		03	Subsídio familiar a crianças e jovens		2,00						
		04	Outras prestações familiares		1,00						
05		Contribuições para a segurança social	D10	589,00							
08		Outras pensões		18,00							
09		Seguros		38,00							
10		Outras despesas de segurança social		1,00							
02		01	Aquisição de bens e serviços								
			Aquisição de bens								
	02	Combustíveis e lubrificantes	D11	66,00							
A transportar					66,00		3.586,00				

6.

Desenvolvimento do Orçamento das Despesas (continuação)

Unidade: 1 000 €

AGRUP.	SUB AGRUP.	RUBRICA	DESIGNAÇÃO	ALÍN/RUBRICA	SUB AGRUP.	AGRUPAMENTO
			Transporte	66,00		3.586,00
		04	Limpeza e higiene	75,00		
		06	Alimentação - géneros para confeccionar	44,00		
		07	Vestuário e artigos pessoais	5,00		
		08	Material de escritório	18,00		
		11	Material de consumo clínico	20,00		
		15	Prémios, condecorações e ofertas	8,00		
		17	Ferramentas e utensílios	42,00		
		18	Livros e documentação técnica	1,00		
		21	Outros bens	52,00	331,00	
	02		Aquisição de serviços			
		01	Encargos das instalações	270,00		
		02	Limpeza e higiene	132,00		
		03	Conservação de bens	320,00		
		09	Comunicações	150,00		
		10	Transportes	2,00		
		11	Representações dos serviços	5,00		
		12	Seguros	57,00		
		13	Deslocações e estadas	15,00		
		14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	14,00		
		15	Formação	5,00		
		17	Publicidade	35,00		
		18	Vigilância e segurança	7,00		
		19	Assistência técnica	6,00		
		20	Outros trabalhos especializados	840,00		
		25	Outros serviços	120,00	1.973,00	2.304,00
03			Juros e outros encargos			
	05		Outros juros			
		02	Outros	4,00	4,00	4,00
04			Transferências correntes			
	07		Instituições sem fins lucrativos			
		01	Instituições sem fins lucrativos	1,00	1,00	
	08		Famílias			
		02	Outras			
			A - Subsídios por morte, de luto e funeral	975,00		
			B - Reembolso de vencimentos perd. por doença	350,00		
			C - Rendas vitalícias	150,00		
			D - Bolsas de Estudo	80,00		
			E - Subsídios sociais	20,00	1.575,00	1.576,00
			A transportar			7.470,00

6.

Desenvolvimento do Orçamento das Despesas (continuação)

Unidade: 1 000 €

AGRUP.	SUB AGRUP.	RUBRICA	DESIGNAÇÃO	ALÍN/RUBRICA	SUB AGRUP.	AGRUPAMENTO
			Transporte			7.470,00
06			Outras despesas correntes			
	01		Dotação provisional		680,00	
	02		Diversas			
		01	Impostos e Taxas	1,00		
		03	Outras			
			A - Restituições	5,00		
			B - Diversos	3,00	9,00	689,00
			Total de despesas correntes			8.159,00
			DESPESAS DE CAPITAL			
07			Aquisição de bens de capital			
	01		Investimentos			
		01	Terrenos	0		
		02	Habitacões	750,00		
		03	Edifícios	2.250,00		
		04	Construções diversas	5,00		
		06	Equipamento de transporte	10,00		
		07	Equipamento de informática	450,00		
		09	Equipamento administrativo	145,00		
		10	Equipamento básico	1.100,00		
		15	Outros investimentos	1,00	4.711,00	4.711,00
09			Ativos financeiros			
	05		Empréstimos a curto prazo			
		03	Sociedades financeiras-Bancos, out.instit.financeiras	550,00	550,00	
	06		Empréstimos a médio e longo prazos			
		03	Sociedades financeiras-Bancos, out.instit.financeiras	1.500,00	1.500,00	
		13	Famílias - Outras			
			A - Propriedade resolúvel	3.000,00		
			B - Beneficiação em casa dos sócios	500,00		
			C - Subsídios reembolsáveis	6.500,00		
			E - Empréstimos para construção e beneficiação, concedidos em anos ant.-2ª tranche e seguintes	300,00	10.300,00	12.350,00
			Total de despesas de capital			17.061,00
12			Operações extraorçamentais			
	01		Operações de tesouraria - Entrega de receitas do Estado		1 000,00	
	02		Outras operações de tesouraria		1 000,00	2 000,00
			Total orçamentado			27.220,00

III. Parecer

Do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Orçamento para 2025

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 98.º dos Estatutos do Cofre, é da competência do Conselho de Administração do Cofre (CA) elaborar o orçamento a apresentar anualmente à Assembleia-geral.

Dispõe a al. e) do artigo 104.º dos Estatutos que compete ao Conselho Fiscal (CF) apreciar e emitir parecer sobre o orçamento elaborado pelo CA.

Em 19 de Novembro de 2024, em cumprimento das disposições legais aplicáveis e do mandato que lhe foi conferido, reuniu-se o CF, com a presença dos seus três membros efetivos, para analisar a proposta de Orçamento a vigorar no ano de 2025 que lhe foi presente pelo CA. Sobre o mesmo, e após análise detalhada do concernente documento, deliberou o CF produzir as seguintes considerações, concluindo com a emissão do respetivo parecer:

O Orçamento proposto está organizado de modo adequado, disponibilizando a informação apropriada à sua avaliação e respeitando o enquadramento estatutário.

Tem em consideração a dimensão económico-financeira do Cofre, bem como a componente previdencial da Instituição e é dotado do equilíbrio necessário.

Pondera as variáveis macroeconómicas que impactam com as atividades do Cofre.

Quando comparadas com o Orçamento do ano anterior, as variações orçamentais mais expressivas encontram-se devidamente fundamentadas.

O Orçamento respeita o programa proposto aos sócios pelo CA, para o presente mandato.

Em conclusão, o CF reafirma que os documentos que nos foram apresentados estão em conformidade com as normas aplicáveis e refletem uma gestão financeira sólida, equilibrada e transparente, pelo que considera reunidas as condições necessárias à aceitação do presente Orçamento e, recomenda à Assembleia-Geral a sua aprovação.

Lisboa, 19 de novembro de 2024

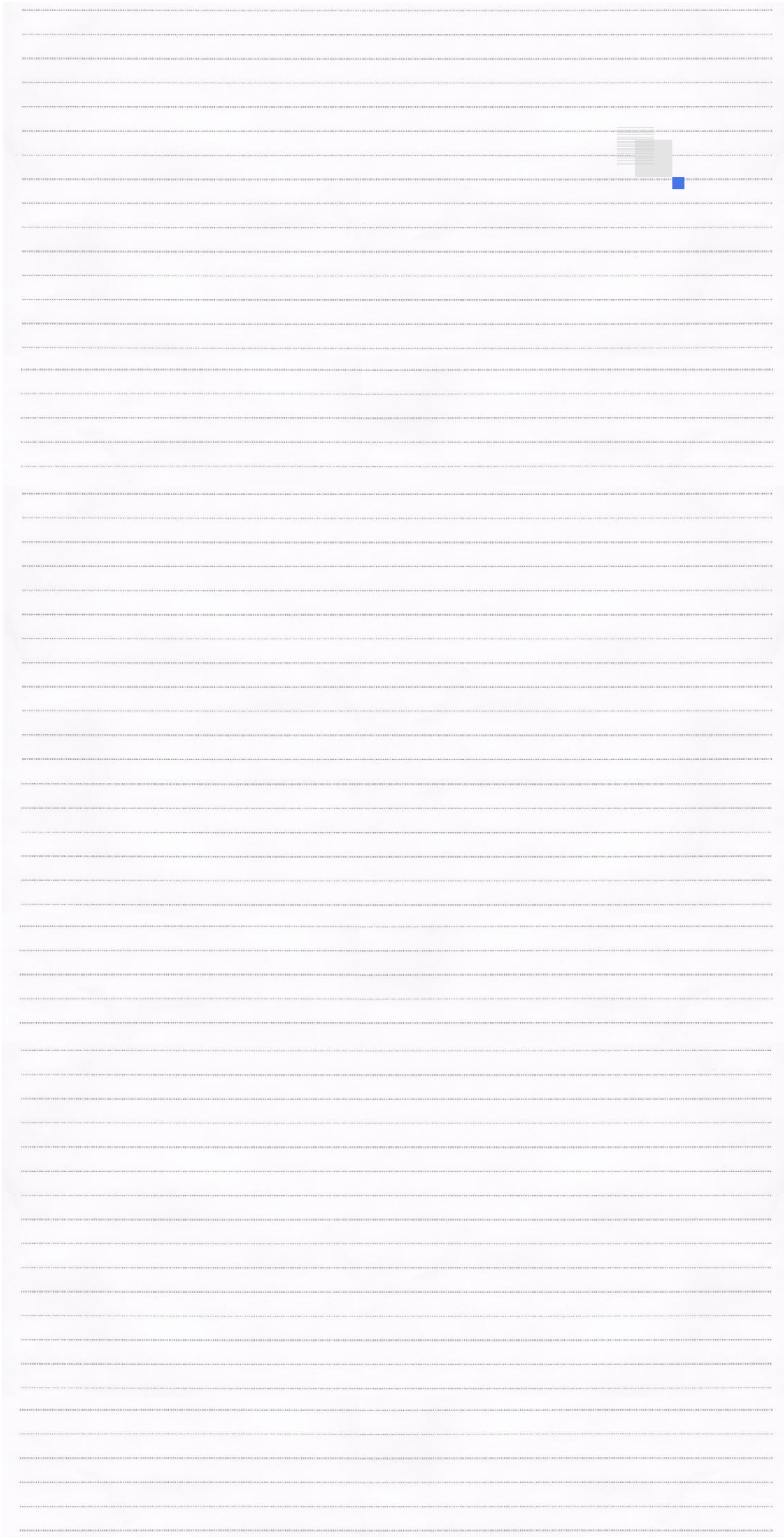
O Conselho Fiscal

Manuel Fernando Moreira de Sousa

José Eduardo Mendes Grade

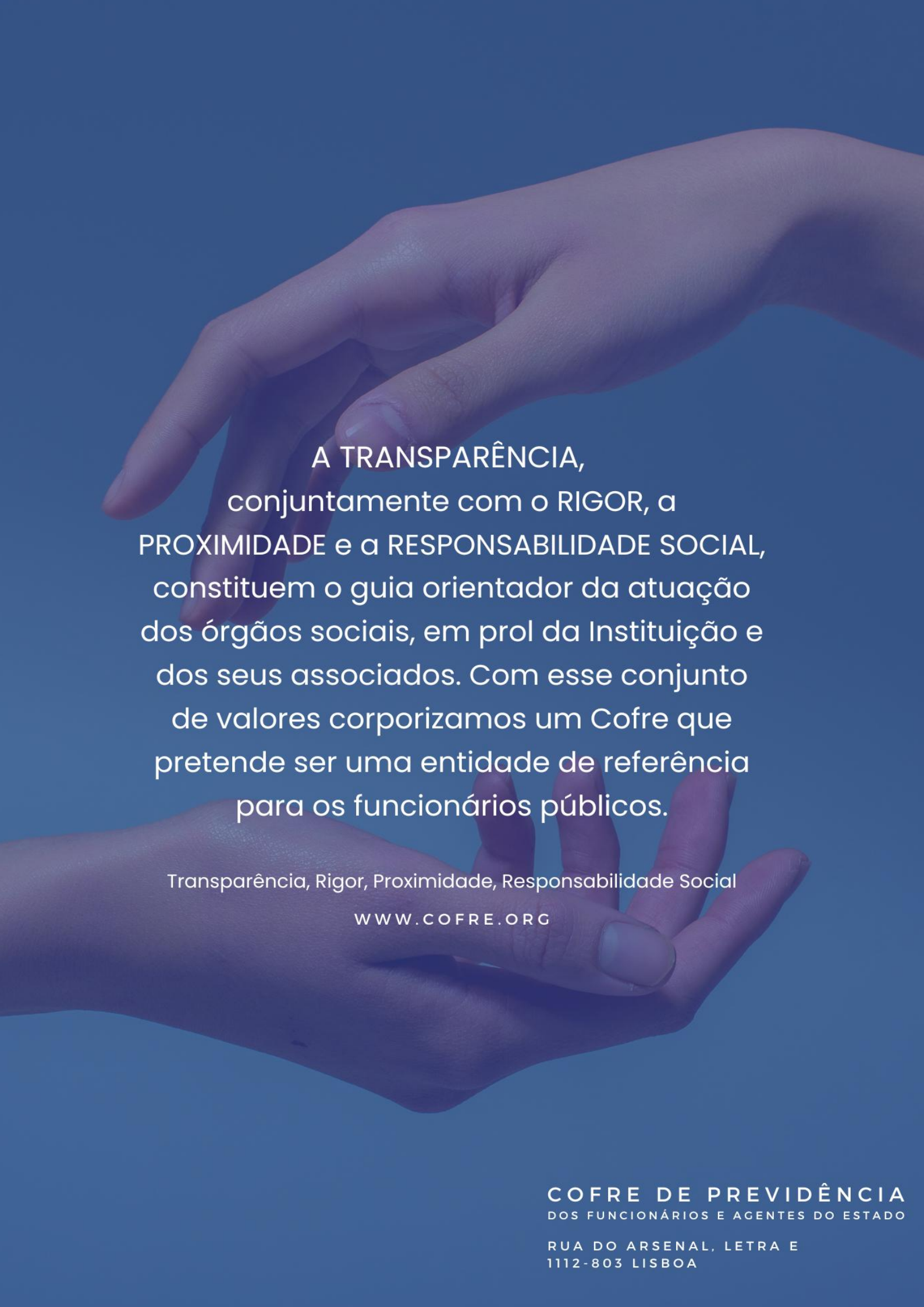
José Manuel Amaral da Rocha

As suas
anotações



A large vertical area with horizontal dotted lines for writing notes. A small graphic of overlapping squares is located in the top right corner of this area.





A TRANSPARÊNCIA,
conjuntamente com o RIGOR, a
PROXIMIDADE e a RESPONSABILIDADE SOCIAL,
constituem o guia orientador da atuação
dos órgãos sociais, em prol da Instituição e
dos seus associados. Com esse conjunto
de valores corporizamos um Cofre que
pretende ser uma entidade de referência
para os funcionários públicos.

Transparência, Rigor, Proximidade, Responsabilidade Social

WWW.COFRE.ORG

COFRE DE PREVIDÊNCIA
DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

RUA DO ARSENAL, LETRA E
1112-803 LISBOA